

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

# Governo da PB lança projeto do Centro de Computação Quântica

Estrutura será a primeira do país e trará avanços em áreas como medicina, indústria e agricultura. **Página 13**

## Cidades paraibanas entram em 2026 com festas do Litoral ao Sertão

João Pessoa espera mais de 500 mil pessoas, Cabedelo oferecerá dois polos e Cajazeiras terá queima de fogos sem estampido.

**Página 5**

## Centenário da Corrida de São Silvestre tem recorde de inscrições

Mais de 50 mil pessoas, do Brasil e do exterior, participarão da prova, entre elas 150 atletas paraibanos.

**Página 7**

## 41ª edição do Salão do Artesanato deve movimentar R\$ 4,5 milhões

Estrutura do evento, que será realizado na orla de João Pessoa, de 9 de janeiro a 1º de fevereiro, está em fase de conclusão.

**Página 4**

Foto: João Pedrosa



## De olho no bilhão, apostadores correm às lotéricas

Prêmio inédito de R\$ 1 bilhão da Mega da Virada leva paraibanos a sonhar com a sorte grande e a criar estratégias próprias para acertar os seis números da fortuna. Sorteio será realizado hoje, às 22h, e apostadores têm até as 20h para fazer a “fezinha”.

**Página 12**

Foto: João Pedrosa



## Hotéis cheios no Réveillon

Ocupação hoteleira em João Pessoa chega a 91% e reforça consolidação da capital como importante destino turístico.

**Página 3**

■ “Parece que o jogo virou... Nadando de braçada por anos, em relação ao domínio da narrativa digital, a direita brasileira caiu numa armadilha textual em forma de propaganda”.

José Maria Mendes

**Página 12**

## “Stranger Things” chega ao fim após nove anos de fenômeno global

Série criada pelos irmãos Duffer lança, hoje, seu episódio final, encerrando uma saga marcada por nostalgia oitentista, terror sobrenatural e dramas adolescentes, com a personagem Onze convocada para a batalha decisiva contra Vecna.

**Página 9**

## Estoque de empregos no estado registra a maior alta do país

Em novembro, as empresas instaladas na Paraíba realizaram mais de 20,4 mil contratações, contra 16,3 mil desligamentos.

**Página 4**

Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Foto: Divulgação/Netflix



Moeda da sorte

E 2025 chegou ao fim. Em todo o planeta, pessoas continuam à margem dos lagos do amor, da liberdade, da saúde, das riquezas, desmotivadas ou impossibilitadas de comemorar o que se anuncia como perspectiva de virada de chave. Em outras regiões do globo, pessoas em melhor situação econômica ou emocional, por exemplo, irão celebrar a chegada de 2026, trazendo nas mentes e corações desejos de uma vida melhor.

Uma vida comunitária sem tantas pessoas mergulhadas na pobreza, carentes de mãos solidárias e equipamentos econômicos democráticos que lhes ajudem a vir à tona. Um mundo sem tantas salas de cirurgia e leitos hospitalares ocupados. Sem penitenciárias abarrotadas de prisioneiros - sinal de que algo lá fora está desequilibrado —, e com mais Carteiras de Trabalho e Previdência Social ostentando a assinatura capital.

Uma vida livre de conflitos armados de pequena, média ou grande proporção, onde as tecnologias revolucionárias sejam direcionadas apenas para fazer o bem, negando-se, portanto, por força de um gigantesco protesto global, dirigido aos seus criadores e ou financiadores, a servir à indústria de armas ou de venenos, a exemplo das bombas nucleares, da munição guiada, dos agrotóxicos e dos alimentos ultraprocessados.

Uma vida de mais concórdia política entre as nações, sem polarizações ideológicas radicais ou de outra má natureza, capazes de romper os frágeis relacionamentos diplomáticos contemporâneos, que hoje motivam mais do que esmorecem a instabilidade geopolítica mundial. Um modo de existir totalmente contrário ao que se assiste na Faixa de Gaza, na Ucrânia, em Mianmar, no Sudão e na África Subsaariana.

Uma vida na qual o meio ambiente seja fonte de vida e alegria e não de medo e de morte, como acontece, na atualidade, após a radicalização da crise climática global, com o ano vigente mais quente ou frio do que o anterior, sacudido continuamente por fortes ventanias, banhado por chuvas torrenciais, imensas ondas e inundações, abalado por trovoadas e terremotos. Um oceano de bem-estar social sem risco de acidificação.

Uma vida mais próspera, enfim, no melhor sentido da expressão, com as nações exibindo músculos apenas econômicos, com poder e vontade de repartir o que produz de forma socialmente equânime, sem depender dos imperativos da mais-valia. Um lugar onde trabalho não é sinônimo de exploração, e a contemplação, a arte, o esporte e o lazer são faces da mesma moeda da sorte que todas as pessoas trazem no bolso.

Emerson Barros de Aguiar  
Colaboração

Onde termina o agora?

O *koan* é uma estratégia de meditação desenvolvida pelo pensamento zen há muitos séculos, cujo objetivo é conduzir o indivíduo a um estado de espírito livre das interferências mentais periféricas, fragmentadas e automáticas.

Um *koan* pode assumir a forma de uma frase ou de uma pequena fábula que não admite uma resposta mecânica. Eis alguns exemplos de *koans* formulados como frases:

“Que ruído faz uma folha seca ao cair na superfície de um lago tranquilo, sem ninguém para ouvir?”,

“Qual era a sua aparência antes de você nascer?”,

“De nuvens pesadas, escuras e assustadoras cai água límpida e refrescante”,

“Qual é o som da sua mão direita ao bater das duas?”,

ou ainda:

“A flor de lótus é pura, bela e imaculada. E nasce na lama. Não brota na água limpa”.

São expressões dilemáticas que, quando endereçadas à mente, provocam uma pane e desestabilizam suas funções automáticas. Tentar responder racionalmente a um *koan* é como tentar esvaziar o Rio São Francisco com uma bacia furada.

Os *koans* apresentados na forma de parábolas são igualmente intrigantes. Vejamos um exemplo: um homem caminhava distraído quando despencou em um precipício. A queda seria fatal se ele não tivesse conseguido agarrar-se a um galho seco e quebradiço. O galho já começava a ceder quando o homem viu um tigre faminto aproximar-se da extremidade do abismo. Sem poder subir, tentou equilibrar-se enquanto o galho se dobrava cada vez mais. Ao olhar para baixo, divisou um urso selvagem e voraz, que aguardava avidamente sua queda. O homem, então, percebendo a sua situação, simplesmente colheu uma amora silvestre de um pequeno arbusto que crescia no paredão e a saboreou vagarosamente.

O *koan* não é um privilégio exclusivo da sabedoria budista nem do Oriente. O famoso paradoxo de Epimênides de Creta é, em si, um *koan*. Seu autor, um antigo filósofo da escola megárica, afirmou: “Todos os cretenses são mentirosos”. Se a afirma-

ção for verdadeira, ele mesmo, sendo cretense, estaria mentindo. Mas, se estivesse mentindo, então não poderia estar dizendo a verdade. A mente, novamente, entra em curto-circuito.

Podemos falar também em “koans” cristãos. Um exemplo é uma fala atribuída a Jesus em Lucas 8:18, que se equivale, em conteúdo e beleza, a este *koan* do Chan chinês:

“Se tens um bastão, te darei um; se não tens, tirarei o que possuis”.

As parábolas de Jesus são, igualmente, preciosos *koans* sob a forma de narrativas breves. Há ainda inúmeros *koans* de domínio popular, difundidos como aforismos e provérbios. Minha tia-avó, por exemplo, costumava repetir este significativo ensinamento: “dos espinhos nascem rosas...”.

O *koan* funciona, portanto, como um verdadeiro “freio de arrumação”: ele desorganiza a mente superficial e abre as portas da percepção humana para uma harmonia ampla, cósmica, libertadora.

Se em vez de patinarmos intelectualmente em busca de problematizações rebuscadas, nos permitirmos acolher com liberdade o sentido de expressões que subvertem nossa velha maneira de pensar, talvez algo novo possa brotar em nosso coração.



Tentar responder racionalmente a um koan é como tentar esvaziar o Rio São Francisco com uma bacia furada

Foto  
Legenda

Carlos Rodrigo



Sombra e água fresca

Crônica

Gisa Veiga  
gisaveiga@jp@gmail.com | Colaboradora

Mais leveza no ano novo

O jornal A União publicou, na semana passada, matéria com algumas pessoas que costumam elaborar metas para o ano novo. Tudo muito bem organizado, algumas separando projetos pessoais dos profissionais. Uma maravilha!

Maravilha para quem consegue cumprir pelo menos 80% do que planejou. Mas, eis que a realidade dá uma rasteira nas expectativas. E aí você começa a tomar verdadeiro pânico dessas listinhas.

Pessoas com TDAH não costumam aderir à prática que contamina tantos brasileiros. É que essa organização metódica fica meio sufocada entre tantos outros pensamentos que surgem atravessados, desordenados, movendo as ideias de lugar. Isso sem falar que a memória é uma característica bastante invejada por esses seres do tipo neurodivergentes. Para lembrar do que enumeraram, seriam necessárias várias consultas ao caderninho em que escreveram as metas. Cadê o caderninho? Onde eu coloquei? E dá para lembrar de consultar?

Eu não costumo elaborar essas listas. Principalmente se um dia marquei como prioridade e simplesmente deletei do meu cérebro, sem razão plausível, uma academia que pretendia voltar a frequentar, até por recomendação médica. E daquela vez que planejei aquela viagemzinha gostosa com o marido para desopilar, durante as férias, e eu não saí de casa, por pura preguiça?

Eu detesto quando eu sou a causa de minhas decepções. Auto-sabotagem? Acho que não é o caso. O que sei é que um dia me senti meio que obrigada a seguir esse costume, e detesto ser obrigada a fazer coisas que, na realidade, eu não sou obrigada, ora essa! Causam-me bloqueios frases do tipo “tem que ler”, “tem que assistir”, “tem que ter”. Isso não funciona comigo.

O que deveria ser um norteador de boas práticas para o ano acaba tornando-se uma cobrança difícil de carregar. Também detesto sentir-me culpada ou em dívida comigo. E odeio expor minhas fraquezas —



Causam-me bloqueio frases do tipo ‘tem que ler’, ‘tem que assistir’, ‘tem que ter’. Isso não funciona comigo

neste artigo, faço uma exceção, talvez como forma de me libertar dessa tirania. Tomara que não me arrependa depois.

Não vou idealizar um ano cheio de bons projetos, e não haverá nenhum “tenho que”, embora não me saia da cabeça a necessidade de voltar à academia de ginástica. Vou respeitar meus limites, meu tempo. Não lido bem com a ansiedade.

Para todos os que, com ou sem TDAH, odeiam ser pressionados, inclusive por si mesmos, fica a dica: melhor deixar as coisas fluírem no percurso dos dias, o que não significa abandonar sonhos e desejos. Apenas lembrá-los ou alimentá-los sem peso, sem angústia, sem se violentar. Foi assim que passei por este ano.

E querem saber? Não fui para a academia em 2025, não fui ao cinema, não viajei, não troquei de carro e o ano foi maravilhoso, além de qualquer expectativa que eu tivesse anotado. Essa é a melhor sensação que se pode ter quando o ano termina.

Que venha 2026 com mais leveza. A todos, um feliz ano novo!

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

**William Costa**  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

**Gisa Veiga**  
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

**Renata Ferreira**  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

**Naná Garcez de Castro Dória**  
DIRETORA PRESIDENTE

**Amanda Mendes Lacerda**  
DIRETORA ADMINISTRATIVA,  
FINANCEIRA E DE PESSOAS

**Rui Leitão**  
DIRETOR DE RÁDIO E TV

**A UNIÃO**  
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: [circulacao@epc.pb.gov.br](mailto:circulacao@epc.pb.gov.br) (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual ..... R\$385,00 / Semestral ..... R\$192,50 / Número Atrasado ..... R\$3,30

CONTATO: [redacao@epc.pb.gov.br](mailto:redacao@epc.pb.gov.br) / [ouvidoria@epc.pb.gov.br](mailto:ouvidoria@epc.pb.gov.br)

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



TURISMO EM ALTA

# Ocupação hoteleira em JP atinge 91,03% no Réveillon

*Média na capital foi mais alta do que a registrada no Rio de Janeiro com 87,01%*

Nalim Tavares  
nalimtavaresdo@gmail.com

Impulsionado pelo período de férias e pela realização de diversos eventos culturais ao longo do verão, o turismo em João Pessoa, que se consolidou recentemente como um dos destinos mais procurados do Brasil, chegou ao Réveillon com uma média de ocupação de 91,03% no setor hoteleiro. Apesar da diminuição em relação ao Natal, quando 100% das acomodações estavam alugadas, a expectativa é que haja um crescimento na receita e no fluxo de visitantes no decorrer da alta temporada que, passado dezembro, ainda abrange os meses de janeiro e início de fevereiro.

As informações são da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Paraíba (Abih-PB). Segundo o órgão, a taxa de ocupação na capital segue em crescimento desde setembro de 2025, após uma queda esperada no mês de agosto, dado o alto movimento turístico durante as férias de julho. O último e o primeiro mês do ano, no entanto, são sempre os períodos mais agitados, em decorrência da sazonalidade positiva do verão. “Soma-se a isso uma programação atrativa de eventos de fim de ano e a crescente percepção da Paraíba como um destino seguro, acolhedor e autêntico, o que estimula tanto a primeira visita quanto o retorno dos turistas”, declara a Abih-PB, por meio da assessoria.

O cenário revela-se próspero para o turismo pessoense: a média de ocupação hoteleira para o Réveillon 2025/2026, em João Pessoa,



Foto: João Pedrosa

João Pessoa consolidou-se recentemente como um dos destinos mais procurados do Brasil

foi mais alta que a do Rio de Janeiro, onde a festa da virada, com a aguardada queima de fogos na orla de Copacabana, é uma das mais tradicionais do Brasil. Um levantamento divulgado pelo Sindicato dos Meios de Hospedagem do município do Rio de Janeiro (HotéisRIO), apontou que a taxa de ocupação na capital fluminense foi de 87,01%.

Para a secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, “a ocupação hoteleira altíssima ao longo deste verão firma a consolidação dos destinos Paraíba e João Pessoa. Essa é uma colheita feita após muito trabalho e investimentos”. Ela revela ainda que, em 2025, a Paraíba registrou o maior crescimento percentual do Nordeste junto ao Cadastro Nacional dos Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastrur): “Foram mais de 4.200 novos serviços turís-

ticos cadastrados”, expõe e afirma que o resultado desses investimentos gera impactos positivos na economia local, com aumento do fluxo de visitantes e fortalecimento da cadeia produtiva do turismo na capital.

O presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PB-Tur), Ferdinando Lucena, diz que a expectativa do Governo da Paraíba se manteve extremamente positiva para a alta temporada, diante de todo o trabalho de promoção e divulgação que foi realizado, pelo Brasil e pelo exterior, ao longo de 2025. “Nós esperamos que a nossa hoteleira trabalhe com ocupação extraordinária, acima de 90% para o período de janeiro. Todos aqueles que escolheram passar o verão em regiões turísticas da Paraíba serão recebidos com muita hospitalidade e acolhimento”, afirma.

De acordo com o Boletim de Monitoramento de Indicadores Turísticos da PBTur,

o ano de 2025 consolidou um aumento gradual no fluxo global de turistas em João Pessoa, que vem crescendo desde 2022. Até o mês de outubro de 2025, o fluxo global estimado foi de 126.918 pessoas, representando uma variação percentual positiva de 3,64% em relação ao mesmo mês do ano anterior, que anotou 122.461 turistas. A partir da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes, foi possível verificar que a capital paraibana recebeu visitantes de diversos países, como Estados Unidos (15,38%), Argentina (12,53%), Portugal (7,47%), França (7,03%) e Alemanha (6,54%), que refletem a crescente atratividade da cidade no cenário internacional.

Quanto ao cenário brasileiro, São Paulo (21,31%), Pernambuco (15,76%), Minas Gerais (11,73%), Distrito Federal (6,54%) e Rio Grande do Norte (6,07%) estão entre os estados que mais enviam turistas a João Pessoa.

## PACOTES PARA A PARAÍBA

# Vendas registram crescimento médio de 53,5%

A Paraíba atravessa um período de crescimento consistente no setor turístico, refletido no aumento das vendas de pacotes comercializados por operadoras de turismo em todo o país. Os dados de 2025, em comparação com 2024, indicam avanços importantes, com percentuais que ultrapassam 100% em algumas empresas, reforçando a presença do estado entre os destinos que vêm ampliando sua participação no mercado nacional.

Entre as operadoras com maior desempenho, estão a Incomum, que lidera o *ranking* com 132% de crescimento, seguida pela Masterop (120%), Best Buy (106%) e BWT (103%). Também apresentaram resultados positivos a Cativa (83%), Orinter (63%), Visual (47%), e Diversa (38%). Outras operadoras relevantes, como CVC, EHTL e Trend, registraram crescimento de 35%, enquanto FRT (25%), Foco e BRT (24%), Abreu (22%), Bancorbrás (9%) e New IT (8%) também ampliaram a comercialização de pacotes com destino à Paraíba.

Considerando o desempe-

nho das 17 operadoras avaliadas, o crescimento médio das vendas de pacotes turísticos para a Paraíba em 2025, na comparação com 2024, foi de aproximadamente 53,5%, índice que demonstra a ampliação da demanda e a maior inserção do destino nos catálogos e estratégias comerciais do *trade* turístico nacional.

Esse avanço está diretamente relacionado a uma estratégia integrada de promoção turística desenvolvida pelo Governo da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde). As ações incluem a participação em feiras comerciais no Brasil e no exterior, rodadas de negócios, *famtours* e iniciativas voltadas à capacitação de agentes de viagens, profissionais fundamentais no processo de divulgação e comercialização do destino. Ao longo do ano, têm sido realizados treinamentos, *workshops* e ações de relacionamento com o *trade*, contribuindo para uma apresentação cada vez mais qualificada dos atrativos paraibanos.

Além da promoção e da capacitação, os investimentos em infraestrutura turística têm sido determinantes para sustentar o crescimento da demanda. Iniciativas voltadas à melhoria da mobilidade em diferentes regiões do estado, à implantação e qualificação de equipamentos turísticos, como o Polo Turístico Cabo Branco, à requalificação de espaços públicos e ao fortalecimento da rede de serviços contribuem para aprimorar a experiência dos visitantes e ampliar o tempo de permanência no destino.

Para o presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, os números reforçam a consolidação da Paraíba como um destino em desenvolvimento contínuo. “Em 2024, já havíamos apresentado resultados positivos. Em 2025, os números repassados pelas operadoras são ainda maiores, o que demonstra o crescente apelo da Paraíba no mercado turístico nacional. Esses resultados são fruto dos investimentos contínuos do Governo do Estado, tanto na promoção do destino quanto na melho-

ria da infraestrutura turística”, afirmou.

De acordo com a secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, o aumento nas vendas de pacotes aponta para um cenário favorável para o turismo no estado. “Esses números mostram que a Paraíba está cada vez mais presente nas prateleiras das operadoras e na decisão de compra dos turistas. O trabalho integrado tem fortalecido o destino e criado um ambiente propício para novos investimentos, além da geração de emprego e renda”, destacou.

■ Os investimentos em infraestrutura turística têm sido determinantes para sustentar o crescimento da demanda

# UN Informe

DA REDAÇÃO

## COM TRABALHO INTEGRADO, AÇÕES CONTRA SONEGAÇÃO DEVOLVEM R\$ 84 MILHÕES AOS COFRES DA PB

Ações de combate à sonegação fiscal conseguiram recuperar para os cofres públicos da Paraíba mais de R\$ 84 milhões ao longo de 2025. Esse valor ainda é parcial, pois contabiliza apenas os resultados de janeiro ao início do mês de dezembro e não inclui bens apreendidos em operação. A quantia deve, portanto, aumentar bastante quando os valores forem atualizados no balanço final do ano. Os responsáveis por esse resultado foram as promotorias de Crimes Contra a Ordem Tributária e o Núcleo de Atuação e Mediação em Ilícitos Tributários (Namit) do Ministério Público da Paraíba (MPPB), em atuação com os órgãos integrantes do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (Cira), formado, além do MPPB, pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE), pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) e pela Secretaria de Segurança e Defesa Social (Sesds). Ao celebrar o resultado obtido em 2025, a promotora de Justiça Paula da Silva Camillo Amorim, coordenadora da Secretaria Unificada de João Pessoa de Crimes Contra a Ordem Tributária, lembrou que a criação de mais uma Promotoria de Crimes contra a Ordem Tributária teve contribuição importante para que isso acontecesse, e agradeceu o apoio do procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans, ao trabalho realizado. Paula Amorim afirmou, também, que os investimentos em ferramentas como a tecnologia vão garantir resultados ainda mais positivos no próximo ano. “Nós, da Promotoria da Ordem Tributária ficamos felizes com o êxito do nosso trabalho neste ano. E a expectativa é muito boa para 2026: vamos estabelecer novas metas e implementar novos fluxos de trabalho, inclusive com melhorias como a inteligência artificial para que a gente possa otimizar e garantir um resultado ainda melhor”, concluiu a promotora.



Foto: Facebook/Setdet

## PROTEÇÃO À INFÂNCIA

As crianças e os adolescentes foram as principais vítimas de violações a direitos humanos na Paraíba em 2025. Segundo dados do Disque 100, quase 46% das ocorrências ao longo do ano envolveram esse público. No total, foram registradas 10,5 mil denúncias no estado, sendo 4.820 relacionadas a crianças. Também foram registradas 3.239 denúncias envolvendo idosos e 2.195, pessoas com deficiência.

## TORTURA PSÍQUICA

A tortura psíquica foi o tipo de violação a direitos humanos mais denunciado na Paraíba, somando 6.049 casos, o que corresponde a 57% do total no ano. Em seguida vêm abandono afetivo, com 4.347; constrangimento, com 3.116; e exposição da vítima, com 3.017 casos. Em todo o país, o Disque 100, do Ministério dos Direitos Humanos, registrou, até 14 de dezembro, 617.837 denúncias de violações.

## SISTEMA FORA DO AR

O Sistema Tributário da Prefeitura de João Pessoa ficará temporariamente fora do ar a partir das 12h de hoje, 31 de dezembro, até as primeiras horas do dia 1º de janeiro. A suspensão temporária dos serviços visa a parametrização para o ano de 2026 e demais ajustes necessários à nota fiscal nacional. Durante esse período, todos os serviços vinculados ao Sistema Tributário estarão indisponíveis, incluindo o Portal do Contribuinte.

## RECURSOS PARA TENÓRIO

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, por meio da Defesa Civil Nacional, autorizou o repasse de R\$ 9,4 milhões para ações de resposta e recuperação devido à situação de emergência em cidades de seis estados, entre eles o município de Tenório, na Paraíba, que receberá R\$ 30 mil. Os recursos foram autorizados a partir de critérios técnicos que levam em conta a magnitude dos desastres, entre outros critérios.

## CONCURSO DA CÂMARA FEDERAL

A Câmara dos Deputados divulgou, ontem, o primeiro edital do concurso público que será realizado pela instituição no primeiro semestre de 2026. Neste primeiro edital, serão contemplados os seguintes cargos, ambos de nível superior: analista legislativo — especialidade Processo Legislativo e Gestão e técnico legislativo — especialidade Assistente Legislativo e Administrativo. As provas serão no dia 8 de março.



EM NOVEMBRO

# Geração de emprego na PB cresce 49%

Com o saldo do mês passado, o estado registrou a maior variação relativa do país, segundo dados do Caged

A Paraíba teve mais um destaque nacional na geração de empregos formais no mês de novembro. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, divulgados ontem, mostram que a Paraíba criou 20.465 postos contra 16.387 desligamentos no mês de novembro, resultando no saldo de 4.078 postos de traba-

lho, uma expansão de 49,81% sobre novembro do ano passado. Com o saldo de novembro (4.078), a Paraíba registrou a maior variação relativa do país em relação ao estoque de empregos do mês anterior (0,75%). O estoque de emprego refere-se ao total de postos de trabalho formais que estão ativos. O estoque paraibano subiu para um total de 548.375

empregos em novembro. O crescimento de 0,75% do estado foi o maior do país, seguido do Amazonas (+0,66%) e de Alagoas (+0,64%). Os três estados tiveram os melhores crescimentos do país. De janeiro a novembro deste ano, a Paraíba acumulou um saldo de 33.502 mil postos, alta de 15,11% sobre o mesmo período do ano passado (29.104). Nos 11 meses deste

ano, já foram criados 251.481 empregos contra 217.979 desligamentos. Para o secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marivalvo Laureano, a geração de emprego com carteira assinada na Paraíba ao longo do ano de 2025 mostrou-se “mais uma vez muito consistente”. “O mês de novembro apresentou alta de quase 50% sobre o mesmo mês do ano pas-

sado e de 15% no acumulado do ano. Dos 11 meses deste ano, tivemos nove meses de resultados positivos com alguns deles com saldos bem expressivos, como foram os casos dos meses de agosto (8.888 postos), maio (7.366 postos) e setembro (6.090). Faltava ainda o mês de dezembro, que normalmente é de ajuste devido aos empregos temporários, mas estamos no limiar

de bater o recorde histórico do saldo no ano ou ficar com a segunda maior marca da série histórica, o que reafirma a cada mês a política de desenvolvimento assertiva da gestão do governador João Azevêdo, que vem batendo recorde no indicador, como, por exemplo, o da geração de emprego e o de menor taxa de desocupação da série histórica, segundo o IBGE (7%)”, frisou.

## SALÃO DO ARTESANATO

# Megaestrutura está quase pronta na orla de João Pessoa

A megaestrutura do 41º Salão do Artesanato Paraibano, que será realizado de 9 de janeiro a 1º de fevereiro na orla marítima de João Pessoa, já está quase pronta. Ao todo, 600 expositores vão participar do evento, que tem como tema “Mosaico. Arte em cada parte”, e deve receber um público estimado em 120 mil pessoas — a expectativa é que sejam comercializados R\$ 4,5 milhões, entre vendas e encomendas.

O Salão do Artesanato Paraibano é realizado em duas edições: em janeiro, na orla da capital; e em junho, em Campina Grande, durante O Maior São João do Mundo. Em ambos os períodos, registra-se grande fluxo de turistas. Por isso, o evento é sempre promissor para os artesãos quando o assunto é geração de renda.

A primeira-dama do Estado e presidente de Honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Ana Maria Lins, convidou a população a prestigiar a 41ª edição do Salão do Artesanato Paraibano. “Está chegando a hora de, mais uma vez, a gente prestigiar o talento do nosso povo, as nossas raízes. O Salão do Artesanato, além de gerar renda, é um evento em que as famílias se encontram e compartilham momentos felizes. E, neste ano, está ainda mais interessante, com as oficinas criativas que foram dadas aos nossos artesãos e artesãs, o que vai fazer desta edição a mais inovadora da história dos salões”, disse.

A capacitação é uma iniciativa do Governo da Paraíba, por meio do Programa do Artesanato Paraibano e da Secretaria de

Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), em parceria com o Sebrae-PB, com o objetivo de fazer do 41º Salão do Artesanato um dos mais inovadores da história, abrindo ainda mais janelas de oportunidades para os expositores do evento.

A gestora do PAP, Marielza Rodriguez, também destacou o caráter inovador do evento em sua 41ª edição. “Estamos preparando tudo com muito cuidado e carinho. Esse salão será a maior vitrine de inovação da nossa gestão, já que muitos dos grupos passaram por capacitações e intervenções de *design*. O visitante será mais uma vez surpreendido com produtos diferenciados. O mercado cada vez mais competitivo exige que nossos artesãos estejam sempre atualizan-



Salão do Artesanato será aberto no dia 9 de janeiro, no estacionamento do Hotel Tambaú

do o portfólio de suas peças”, completou. “Além de reafirmar nossa identidade cultural, o Salão do Artesanato Paraibano é a grande oportunidade de geração de renda, melhorando a vida de centenas de famílias que vivem

do segmento no nosso estado. As capacitações que fizemos, em parceria com o Sebrae, ao longo do ano, vão deixar o evento ainda mais interessante, principalmente para o visitante de todas as edições, que ansiava por novidades”, ob-

servou a secretária da Setde, Rosália Lucas. O Salão do Artesanato será aberto ao público no dia 9 de janeiro, numa megaestrutura no estacionamento do Hotel Tambaú. O evento será das 16h às 22h, todos os dias da semana.

## NA CAPITAL

# Operação fiscaliza venda de fogos irregulares

Pedro Alves  
pedroalvesjp@yahoo.com.br

A movimentação de compra e vendas de fogos de artifícios no Shopping dos Fogos, próximo ao Estádio Almeidão, em João Pessoa, foi interrompida na manhã de ontem por conta de uma operação que contou com várias instituições de fiscalização. Foram autuados dois estabelecimentos e apreendidos modelos irregulares de fogos de artifícios, que atualmente não podem mais ser comercializados na Paraíba. O objetivo foi fazer vistorias nas lojas do local para coibir a comercialização de fogos de artifícios com estampido, o que é proibido na Paraíba desde o ano passado, quando foi sancionada uma lei que veda a fabricação e a venda de produtos do tipo que produzem poluição sonora. A operação foi comandada pela Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), com apoio da Polícia Militar, que esteve presente com o esquadrão antibombas, além da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros. Um dos coordenadores da ação, o capitão Walter Swendson falou sobre a fiscalização. “A operação surge nesse

contexto das festas de fim de ano. Flagramos duas barracas nessa localidade do bairro do Cristo Redentor guardando materiais proibidos. Eles foram autuados, e é uma multa bastante pesada, de cerca de R\$ 10 mil. Vale ressaltar que, no ano passado, duas fiscalizações aconteceram com caráter educativo nesse mesmo local. Agora, a gente inicia uma nova fase com essa operação com caráter mais repressivo”, analisou o capitão da Polícia Militar. O advogado da Associação de Barraqueiros de Fogos de Artifício do Estado da Paraíba, Diego Constantino, falou em nome dos vendedores. “Houve uma reunião com várias instituições, mediada pelo Ministério Público, em junho, para que todo esse material fosse armazenado e guardado até uma solução clara. A Sudema explicou, inclusive, que ninguém poderia fazer o transporte daqui para outro lugar justamente porque a lei proíbe. E hoje esses produtos foram apreendidos. Os mesmos que mandaram deixar de baixo da barraca”, explicou. Após a operação, o comércio voltou a ser realizado normalmente, com a venda de fogos de artifício que têm componentes pirotécnicos, mas que não fazem barulho.

## TRANSPORTE INTERMUNICIPAL

# Tarifas terão reajustes amanhã na Paraíba

Joel Cavalcanti  
cavalcanti.joel@gmail.com

O Diário Oficial do Estado da Paraíba publicou ontem uma resolução do Departamento de Estradas de Rodagem que autoriza novo índice de reajuste das tarifas dos serviços de transporte coletivo rodoviário intermunicipal de passageiros, de características urbanas e rodoviárias, além da travessia por balsa entre Cabedelo e Costinha. Os novos valores passam a valer a partir de amanhã. De acordo com o texto aprovado pelo Conselho Executivo (CE), o reajuste médio autorizado é de 4,41% para as linhas intermunicipais de características rodoviárias, para as linhas intermunicipais de características urbanas da Região Metropolitana de João Pessoa, o índice definido é menor. A resolução autoriza reajuste médio de 3,8% no valor das tarifas. Entre os valores reajustados, as linhas urbanas intermunicipais passam a praticar as seguintes ta-

rifas: o trajeto João Pessoa-Cabedelo fica em R\$ 5,60, enquanto João Pessoa-Bayeux passa a custar R\$ 5,40. Já a linha João Pessoa-Santa Rita também tem tarifa fixada em R\$ 5,60. Para deslocamentos mais longos dentro do sistema urbano intermunicipal, o valor da passagem João Pessoa-Conde é de R\$ 8,10, e João Pessoa-Alhandra passa a ter tarifa de R\$ 13. Nas linhas rodoviárias intermunicipais, os novos valores autorizados incluem a tarifa de R\$ 42,50 para o percurso João Pessoa-Campina Grande, principal ligação rodoviária entre as duas maiores cidades do estado. Para o Sertão, a passagem João Pessoa-Cajazeiras passa a custar R\$ 169,65. Já o trajeto João Pessoa-Guarabira, pela BR-230, tem tarifa fixada em R\$ 29,75. No sistema hidroviário, a travessia por balsa entre Cabedelo e Costinha passa a custar R\$ 2,20 por passageiro. Para o transporte de veículos, o valor autorizado para automóvel na mesma travessia é de R\$ 22,05, conforme os novos índices definidos pelo Conselho Executivo.

## ASCENSÃO PROFISSIONAL

# Governador promove 211 oficiais da Polícia Militar

O governador João Azevêdo promoveu mais 211 oficiais, ontem, e fecha 2025 como um ano histórico de ascensões profissionais na corporação. As promoções foram publicadas no Diário Oficial. No Quadro de Oficiais de Estado-Maior (QOEM), foram 10 para o posto de coronel (oito por merecimento e dois por antiguidade); 31 para tenente-coronel (20 por merecimento e 11 por antiguidade); 46 para major (23 por merecimento e 23 por antiguidade); 48 para capitão (todas por antiguidade); três para primeiro-tenente (todas por antiguidade); e 32 para segundo-tenente (todas por antiguidade). Para o Quadro de Oficiais de Saúde (QOS), foram três para o posto de tenente-coronel (dois por merecimento e um por antiguidade); e quatro para major (dois por merecimento e dois por antiguidade). Já para o Quadro de Oficiais Especialista (QOE), foi uma promoção a major e 33 para o posto de primeiro-tenente. Para o comandante-geral da PM, coronel Sérgio Fonseca, é momento de agradecer ao governador por mais ascensões profissionais. “2025 teve

um grande marco na história da Polícia Militar da Paraíba, que foi a publicação feita pelo governador João Azevêdo da nossa Lei de Organização Básica, a LOB, que trouxe nova organização estrutural e funcional para a corporação. Um dos frutos dessa lei é a garantia das promoções que tivemos a satisfação de presenciar este ano, tanto de oficiais quanto de praças. A palavra para o momento é ‘gratidão’”, definiu. Além das promoções, foram formados 564 novos soldados e convocados outros 600 aprovados que estão em curso de formação, garantindo ascensão e renovação em um ano histórico para a Polícia Militar da Paraíba.

■ Além das promoções, foram formados 564 novos soldados e convocados outros 600 aprovados que estão em curso de formação



FELIZ ANO NOVO

# Estado está pronto para o Réveillon

Shows gratuitos, fogos sem estampido e grandes estruturas marcam as celebrações em praias e praças públicas

Joel Cavalcanti  
cavalcanti.joel@gmail.com

Maria Beatriz Oliveira  
Obeatriz394@gmail.com

Gente na rua, música alta e relógios sincronizados marcam a expectativa coletiva pela virada do ano na Paraíba. O Réveillon de 2026 terá estilos e ritmos variados do Litoral ao Sertão, com programações musicais promovidas pelas prefeituras, fogos sem estampido e estruturas voltadas a moradores e turistas que escolhem praias e praças públicas para a celebração.

O maior evento acontece em João Pessoa. Com previsão climática de cerca de 30°C e pouca chance de chuva à noite, a festa começa às 19h do dia 31, nas areias da Praia de Tambaú, organizada pela Prefeitura e pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope). A expectativa é de público superior a meio milhão de pessoas, com oito minutos de queima de uma tonelada de fogos sem estampido na virada.

A programação musical tem início com o Pagode do Meu Agrado, às 19h, seguido por Juzé, às 20h10. Às 23h, a banda Jota Quest comanda o público durante a virada, permanecendo até as 1h30. Em seguida, sobem ao palco Mano Walter, a partir da 1h30, e Pimenta Nativa, das 3h30 às 5h.

De acordo com o diretor-executivo da Funjope, Mar-



Foto: João Pedrosa

Em Cabedelo, a programação estará dividida em dois palcos; em Intermares, o show será de Nagibe, João Lima e Renata Arruda

cus Alves, a festa do fim de ano faz parte da estratégia de fortalecimento dos grandes eventos da cidade. “O pessoense e o turista já se acostumaram a vivenciar o Réveillon em nossas praias. Com essas atrações, a festa será ainda mais animada”, afirmou.

Paralelamente à programação artística, o Ministério Público da Paraíba coordena uma articulação interinstitucional para garantir segurança, ordenamento urbano e proteção ambiental nos eventos da orla da capital. A atuação envolve Forças de Segurança e órgãos municipais de mobilidade, limpeza urbana, meio ambiente e fiscalização.

De acordo com a promoto-

ra de Justiça Cláudia Cabral, o planejamento foi estruturado de forma antecipada e integrada, incluindo controle da poluição sonora, gestão de resíduos sólidos, segurança viária e prevenção de riscos ambientais.

#### Mais cidades

Distante cerca de 10 km das areias de Tambaú, Cabedelo também prepara sua virada de ano com programação dividida em dois polos. Em Intermares, sobem ao palco Nagibe, João Lima e Renata Arruda. No Centro da cidade, a festa fica por conta de Stylo Ousado, Juliana e Wallace, além do Samba Verão Cabedelo, com Samba da Getúlio e Oxigênio Retrô.

Continuando pelo Litoral, Lucena mantém uma das programações mais tradicionais da região. As apresentações acontecem na praia central, nas imediações da praça principal, com *shows* de Victor Santos, Neto Lucena e O Sombreiro. Mais ao norte, na Baía da Traição, a virada do ano integra uma programação mais extensa. No dia 31, apresentam-se Pedro Rubens e Doninho Oliveira, dando início a uma sequência de eventos que se estende até o dia 3 de janeiro.

Em Conde, a programação começa às 20h, na Praça do Mar, em Jacumã, com Dodô Pressão, Capilé e o DJ Viní Alves. Já em Rio Tinto, a virada será celebrada em

dois polos distintos: na Praia de Campina, apresentam-se Thiago Fernandes e Ivo & Iviny; no Centro da cidade, o público acompanha as apresentações de Filipe Dominado e Garotões do Forró.

No interior do estado, as comemorações também ganham contornos próprios. Em Cajazeiras, o Réveillon do Leblon reúne famílias e visitantes com *shows* de Biguinho, Luan Pakerô e Ricardinho Cantor. À meia-noite, a queima de fogos sem estampido acontece no Morro do Cristo Rei. Em Aparecida, no Sertão, a festa ocorre na praça principal, com apresentações de Thullio Milionário, Cavalo de Pau e Célia Melo.

#### Campina Grande

O Réveillon 2026 de Campina Grande será celebrado, pela primeira vez, no Parque Evaldo Cruz, o Açude Novo, substituindo o Açude Velho como principal ponto das comemorações. Totalmente restaurado em 2025, o local abrirá os portões às 16h e receberá programação cultural e musical para a virada do ano, com o espetáculo pirotécnico à meia-noite, tradição dos *réveillons* da Rainha da Borborema.

Com entrada gratuita, a festa contará com dois palcos, ambientação especial e repertório musical diverso, reunindo diferentes estilos e gerações. O evento também integra a programação do Natal Iluminado, instalado no parque.

De acordo com a Secretaria Municipal de Cultura (Secult), as apresentações musicais começam por volta das 21h, simultaneamente nos dois palcos. No anfiteatro, os DJs Bruno Vidal e Luthien comandam o som, enquanto, no Pátio de Eventos, Gitana Pimentel abre a noite, seguida por Messias Melo, com repertório especial de pagode.

A virada será embalada pela cantora Érika Marques e pela Banda Magia, com participação especial de Augusto Arruda, trazendo sucessos do samba, pagode, axé e *pop rock*. Encerrando a programação, a cantora Stella Alves sobe ao palco para fechar a festa com muito ritmo e alegria.

## Ambulantes garantem vagas na orla de JP

Emerson da Cunha  
emerson.anniao@gmail.com

A ambulante Tatiane Fernandes garantiu vaga entre os profissionais informais autorizados a montar tenda e comercializar durante os festejos de Ano Novo na orla da capital. Ontem à tarde, ela aguardava o sorteio que definiria o local onde venderia cachorro-quente, hambúrguer, pastel, espetinho e bebidas. Acostumada a trabalhar em grandes eventos de João Pessoa, como Carnaval e Réveillon, Tatiane destaca a expectativa de um movimento maior neste ano, impulsionado pela presença de turistas.

Ela integra o grupo de 244 ambulantes autorizados a atuar na orla pessoense, que começaram a montar suas estruturas às 22h de ontem e deverão desmontá-las até as 8h de amanhã. Conforme o edital, os comerciantes estão distribuídos em categorias como tendas de alimentação, estruturas com ou sem fonte de calor, bebidas, comidas prontas e *foodtrucks*, podendo ocupar espaços de até 5 m x 5 m.

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) orienta os comerciantes da área a programar o recebimento de mercadorias



Foto: Divulgação/Semob-JP

Fluxo na orla da capital será alterado a partir das 5h de hoje

hoje, preferencialmente no turno da manhã, e à tarde, até 16h, contribuindo para a organização e fluidez do trânsito na região.

#### Tendas

A partir de hoje, 188 famílias cadastradas na prefeitura estão autorizadas a montar tendas na orla da capital. Até as 16h, os cadastrados podem instalar estruturas de até 5 m x 5 m. É proibido o uso de churrasqueiras a carvão ou gás, equipamentos de som, a venda ou repasse do Ter-

mo de Autorização, a utilização das tendas para fins comerciais e a instalação de tendas, mesas, cadeiras, barracas de *camping* e guarda-sóis fora das áreas definidas pela Sedurb-JP.

O lixo gerado é de responsabilidade do ocupante da tenda, sujeito a multa em caso de descumprimento, e recomenda-se o uso exclusivo de recipientes plásticos, evitando vidro. A autorização deve permanecer afixada em local visível na tenda durante todo o evento, para fiscali-

## Instalação

As famílias cadastradas estão autorizadas, pela prefeitura, a montar suas estruturas de até 5 m x 5 m a partir de hoje, sendo proibido usar churrasqueiras a carvão ou a gás

zação dos agentes de controle urbano.

#### Trânsito

A partir das 5h de hoje, haverá isolamento no fim das avenidas Cabo Branco e Eptácio Pessoa, no início da Av. Almirante Tamandaré e em trechos da Rua José Augusto Trindade e das avenidas Antônio Lira, Índio Aburatan e Adolfo Loureiro França. O embarque e o desembarque de veículos por aplicativo ocorrerão na Rua Marcionila da Conceição. Os ônibus farão o desembarque no sentido bairro-praia na mesma via e o embarque praia-centro na Av. Maria Sales. A Semob-JP deve colocar cerca de 100 agentes de mobilidade para atuar no evento e no entorno.

## Falta de acessibilidade causa exclusão de PcD

Nalim Tavares  
nalimtavaresrdo@gmail.com

A falta de planejamento inclusivo em festas nos espaços públicos, como praias, praças e parques, afasta milhares de pessoas com deficiência (PcD) do convívio social e das celebrações coletivas. Em períodos de grande movimentação, como o Réveillon e os *shows* de verão na orla, a acessibilidade cultural segue insuficiente, evidenciando a permanência da exclusão institucional.

Para Genilson Machado, presidente da ACSocial, entidade que atua em defesa dos PcD, o problema está em decisões técnicas inadequadas, projetos mal executados e em uma compreensão limitada do que é acessibilidade. Ele destaca a ausência de escuta qualificada das próprias PcD nos processos de planejamento. “Pessoas com deficiência são plenas e capazes de definir o que é acessibilidade”, afirma.

O acesso à cultura é um direito fundamental garantido pelo Artigo 215 da Constituição Federal e pelo Artigo 27 da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Por isso, todas as pessoas deveriam ter condições de participar plenamente da vida cultural, com recursos como rampas, elevadores, intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), audiodescrição

e materiais acessíveis. O estudante de artes visuais Antônio Felipe de Oliveira, paraplégico desde um acidente em 2019, relata que a falta de acessibilidade limita sua participação em eventos. “Às vezes é como assistir de fora, algo que poderia ser resolvido com as adaptações certas”, declara Antônio.

Segundo o Censo Demográfico de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tem 14,4 milhões de pessoas com deficiência, o equivalente a 7,3% da população com dois anos ou mais.

A presidente da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad), Simone Jordão, reforça a necessidade de cumprir a legislação e investir em mobilidade urbana e acessibilidade cultural. Ela também destaca a importância da acessibilidade atitudinal, voltada à superação de preconceitos e barreiras comportamentais. “Avançamos, mas ainda obrigamos PcD a enfrentar dificuldades de acesso”, pontua. Genilson Machado conclui que acessibilidade não é medida pontual, mas planejamento de longo prazo. “Uma cidade acessível é aquela em que qualquer pessoa pode estar onde quiser. Isso não é concessão, é civilização”.



ACREDITAR

# Rituais para começar bem o ano

Para vivenciar uma fase mais plena, vale buscar orientação profissional, fortalecer a fé e até apelar para superstições

Bárbara Wanderley  
babiwanderley@gmail.com

Usar roupas brancas, pular sete ondas, comer uvas ou lentilhas, guardar sementes de romã na carteira, soprar canela. As roupas íntimas vermelhas atraem paixão, já as amarelas são para atrair dinheiro. Todo mundo tem uma superstição ou conhece alguém que faz pelo menos um desses rituais no Réveillon. São ações que giram em torno de atrair sorte e prosperidade para o ano que está começando e muitas vezes, independentemente de seguir ou não uma religião, as pessoas acabam se envolvendo.

Para a professora e pesquisadora Marina Magalhães, mais importante do que saber se essas “simpatias” funcionam ou não, é a questão do pensamento positivo que elas podem trazer. “Eu considero os ritos de passagem, esses rituais, importantes pelo que eles evocam de bom na gente, pelo fato de que eles nos conectam com esperança, com desejos, com expectativas positivas, muito mais do que os efeitos práticos que isso possa ter”, disse.

Atraso

Magalhães contou que, tanto no dia 31 de dezembro quanto em 1º de janeiro, não consome nenhum animal que cisque para trás ou que ande para os lados. “Por exemplo, eu amo caranguejo, mas não como nesses dois dias”. Em algumas culturas, acredita-se que comer esses animais pode trazer atraso.

Além disso, Marina destacou que sempre que passa o Réveillon perto da praia, faz questão de pular sete ondas. “E aí eu faço a superstição da superstição, porque



Foto: Alex Ribeiro/Estadão Conteúdo

Entre as tradicionais ações realizadas na virada do ano para atrair bons fluidos, estão pular sete ondas, comemorar o Ano Novo vestindo roupa de determinada cor e até evitar consumir alguns alimentos

“

**Eu consegui tudo que pedi! Um emprego melhor, que foi a prosperidade no meu ambiente de trabalho. Então, tudo que eu pedi eu consegui neste ano de 2025**

Danilo Sobral

eu pulo com o pé direito e, em cada onda, eu peço alguma proteção, bênçãos, sorte para algum campo da minha vida. E também gosto de agradecer. Mas, como eu digo, muito mais do que uma fé cega nessas simpatias, eu faço porque eu gosto da tradição e porque acredito que mal não vai fazer. Gosto de manter essa tradição, de sentir esse pertencimento, essa sensação de estar mantendo uma cultura viva. Gosto de inventar as minhas próprias mandingas”, concluiu.

Cor certa

O supervisor comercial Danilo Sobral resolveu tentar algo diferente no ano novo pela primeira vez na



Foto: Vitor Melo/RioTur

virada do ano passado. Ele conta que usou uma roupa verde, porque viu em algum lugar que seria a cor do ano, e comeu 12 uvas embaixo de uma mesa, enquanto fazia um pedido. “Simboliza a busca de um ano mais próspero, boas energias, e você pode escolher um desejo, no caso escolhi encontrar uma pessoa, neste ano

de 2025”, explicou ele sobre o ritual.

Coincidência ou não, a ação funcionou. Danilo revelou que iniciou um relacionamento há seis meses e, além disso, conseguiu mudar de emprego para uma posição que ele almejava há algum tempo. “Eu consegui tudo que pedi! Um emprego melhor, que foi a prosperi-

dade no meu ambiente de trabalho. Então, tudo que eu pedi eu consegui nesse ano 2025”, afirmou.

Com o resultado positivo, Danilo já cogita manter a tradição e passar a virada de ano usando vermelho, já que viu a médium astróloga conhecida como Márcia Sensitiva anunciando que essa seria a cor para 2026.

## Além dos desejos de atrair a sorte, há quem tente prever o futuro

Além de tentar atrair a sorte, há quem queira também tentar prever o que o novo ano pode trazer e, quem sabe, receber algumas dicas. Astróloga e taróloga, Andréia Vargas contou que os serviços são bastante procurados no fim do ano. “Final de ano as pessoas querem saber o que as espera para o próximo ciclo. Tanto a astrologia como o tarô são bem procurados para auxiliar na orientação do ano que chega. São sistemas diferentes, mas ambos são recursos que podem auxiliar a direcionar as determinações de renovação para o ano que entra”, afirmou.

Arcanos

Ela explicou que no tarô, por meio dos Arcanos, interpretam-se as orientações que se expressam pelos símbolos, signos, arquétipos de cada uma das lâminas que se apresentam numa tiragem.

Astrologia

Já pela astrologia, o pro-



Foto: Arquivo pessoal

**Tanto a astrologia como o tarô são bem procurados para auxiliar na orientação do ano que chega**

Andréia Vargas

fissional vai se debruçar sobre o mapa astral e analisar os movimentos dos astros no céu do ano que chega, verificando se terá influência direta sobre o mapa natal do consulente. “Essa técnica é chamada de ‘Trânsitos’ e, para fazer esse estudo, precisamos dos dados da pessoa, como local, dia e hora exata do seu nascimento”, detalhou.

Para Andréia, todo e qualquer ritual tem estreita relação com o estado mental de quem o realiza. “Rituais bem-vindos para essa época de fechamento e abertura de novo ciclo são todos aqueles que dão ânimo, como os de limpeza e purificação. Banho de mar, banho de cachoeira, banho de ervas têm fundamento e auxiliam no processo de renovação das energias. No momento que estiver nesse banho, mentalizar a limpeza e renovação energética. E, sim, aquela boa e velha listinha de metas para o ano novo que ajuda a dar o foco para as realizações”, aconselhou.

## Atitudes que trazem esperança em dias melhores têm conexões sociais

Para o psicólogo e sexólogo André Memória, os rituais de ano novo têm a ver com religiosidade, mas também com a socialização, já que, muitas vezes, são uma crença dividida entre um grande grupo.

“Nós evoluímos como sociedade, como seres que acreditam em várias coisas, muitas vezes que a gente não consegue provar. Os rituais também estão dentro desse

meio, eles nos ajudam a ter uma esperança num futuro melhor”, frisou.

Segundo ele, mesmo que a pessoa não tenha religião ou não acredite em superstição no dia a dia, algumas vezes realizar alguma dessas ações faz com que, no momento do Réveillon, ela pense que a vida seja um pouquinho melhor. Isso pode ocorrer, mesmo que seja por alguns segundos. Ou-

tro pensamento é em ser um cidadão que faz parte de um coletivo — familiares, amigos e amigas. “Eu posso pular sete ondas, por exemplo, posso vestir branco e me sentir parte dessa comunidade. Então, tem relação com fé em algo e também tem relação com as conexões sociais, com o nosso modo coletivo de viver e como isso nos ajuda a viver melhor muitas vezes”, explicou.



Foto: Arquivo pessoal

Psicólogo André frisa que práticas vistas no fim do ano também têm relação religiosa



SÃO SILVESTRE

# Paraíba terá 150 corredores em SP

Tradicional corrida chega a sua 100ª edição, com mais de 50 mil inscritos e largada às 7h25 de hoje

Danrley Pascoal  
danrleyp.e@gmail.com

A 100ª edição da Corrida Internacional de São Silvestre contará com a participação de 150 paraibanos, sendo quatro nas disputas da categoria Elite B, conforme a Federação Paraibana de Atletismo (FPAB). A prova acontece, hoje, a partir das 7h25 da manhã, em São Paulo, com percurso de 15 km, sendo a largada realizada na Avenida Paulista e a chegada ocorrendo em frente ao prédio da Fundação Cásper Líbero.

André Santana e Edimar Ferreira (no masculino) e Anastácia Rocha e Alice Maria Lins (no feminino) são os atletas envolvidos nas disputas da prova na categoria Elite B porque se enquadram em uma das seguintes condições: apresentaram currículo técnico com, no mínimo, dois tempos comprovados em provas oficiais com Permit das Federações Estaduais, da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) e/ou de Federações Internacionais, alcançados nos últimos 12 meses, contados a partir da data da solicitação.

A edição de 2025 da São Silvestre terá recorde de participação. Aberta para o público geral, a prova registrou mais de 50 mil inscrições. Com a demanda, a organização ampliou a quantidade de vagas, que deve superar os 55 mil competidores. No centenário do evento esportivo, outro destaque é o valor que será distribuído entre os primeiros lugares da categoria Elite,



Foto: Reprodução/Instagram @fisioalcelins

Alice Maria vai largar na categoria Elite B por atender aos requisitos da organização

com homens e mulheres recebendo valor igual.

Ao todo, R\$ 295.160 vão ser entregues aos seis primeiros lugares, tanto do masculino como do feminino. Este será o maior valor pago nos 100 anos da corrida. Os campeões vão receber R\$ 62.600 cada um. Os segundos lugares

ganham R\$ 31.300; terceiros, R\$ 18.800; quartos, R\$ 15.050; quintos, R\$ 12.550; e sextos, R\$ 7.450.

### 14 anos sem vencer

Atualmente, o atletismo brasileiro enfrenta um “jejum” histórico por conta da dominância de atletas do

Quênia e da Etiópia. No masculino, o país anfitrião não vence a São Silvestre desde 2010, quando Marílson Gomes dos Santos alcançou a primeira posição. Enquanto no feminino, o título não vem desde 2006 — naquele ano, Lucélia Peres colocou o Brasil no lugar mais alto do pódio.

## Evento foi ideia do jornalista Cásper Líbero

Elaine Patricia Cruz  
Thiago Padovan  
Agência Brasil

Em uma viagem a Paris, o jornalista Cásper Líbero ficou maravilhado com uma corrida realizada à noite. Decidido a promover algo semelhante no Brasil, ele idealizou uma prova que deveria ocorrer sempre no último dia do ano. E foi assim que, em uma noite do dia 31 de dezembro de 1925, foi realizada a primeira Corrida de São Silvestre da história. Ela recebeu esse nome em homenagem ao santo do dia.

“A São Silvestre foi uma ideia do jornalista, empresário e advogado Cásper Líbero. Ele estava passeando por Paris em 1924 e assistiu a uma prova em que os corredores empunhavam tochas, fazendo um efeito muito lindo à noite, com aquela vibração toda. Ele gostou, se entusiasmou e trouxe a ideia para o Brasil, para São Paulo. E já em 1925 ele criou a primeira edição da corrida de São Silvestre. Na época, inclusive, São Silvestre era escrito com y. Foi aí que nasceu a nossa prova, que hoje está completando a sua 100ª edição”, diz Eric Castelheiro, diretor-executivo da Corrida Internacional de São Silvestre, em entrevista à re-

portagem do programa Caminhos da Reportagem, da TV Brasil, emissora da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Disputada inicialmente na virada do ano, a primeira edição contou com 60 inscritos, mas apenas 48 deles participaram da largada, que ocorreu no Parque Trianon, na Avenida Paulista, às 23h40. Eles percorreram 8,8 mil metros pelas ruas de São Paulo e a corrida acabou sendo vencida por Alfredo Gomes, que completou o percurso em 23 minutos e 19 segundos.

“O Alfredo Gomes era um atleta negro. Em 1924, um ano antes da primeira edição da São Silvestre, ele já fazia sucesso porque estava representando o Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris. Ele foi o primeiro negro a representar o país”, explica Castelheiro.

Desde então, a São Silvestre se tornou a corrida mais tradicional e conhecida do país e só deixou de ser realizada em 2020, devido à pandemia da Covid-19. No ano passado, a prova completou 100 anos de sua história, mas é somente neste ano de 2025 que ela chega à sua 100ª edição, alcançando um recorde de participantes com mais de 50 mil corredores inscritos.

### Heróis

Em suas primeiras edições, apenas atletas brasileiros participavam da prova. Mas, a partir de 1927, foi permitida a inscrição de estrangeiros que moravam no Brasil, o que fez com que o italiano Heitor Blasi, radicado em São Paulo, vencesse as edições de 1927 e 1929. Blasi foi o único estrangeiro a ganhar a prova na chamada fase nacional da corrida, que durou até 1944.

A partir de 1945, com o fim da Segunda Guerra Mundial, a corrida passou a contar com a participação de atletas estrangeiros, mas inicialmente só de atletas da América do Sul. Foi só dois anos depois que ela passou a ser de fato mundial, dando início a um período de 34 anos sem vitórias de atletas brasileiros, o que só foi superado em 1980, com a vitória do pernambucano José João da Silva. As mulheres só começaram a competir em 1975, prova que foi vencida pela alemã Christa Valensieck.

### Maiores vencedores

A maior vencedora da São Silvestre é a portuguesa Rosa Mota, com seis vitórias consecutivas alcançadas no início

dos anos 1980. Em seguida, está o queniano Paul Tergat: cinco vitórias. Entre os brasileiros, o título fica com Marílson Gomes dos Santos: três vitórias.

Desde 1945, quando a competição se tornou internacional, os brasileiros conquistaram 16 vezes essa prova, sendo 11 conquistas entre os homens e cinco entre as mulheres. No masculino, a última vitória brasileira foi conquistada em 2010, com Marílson Gomes dos Santos. No feminino, a última vitória foi com Lucélia Peres, em 2006.

“Tive a oportunidade de correr muitas provas em outros países. Mas correr dentro de casa, no último dia do ano, com as pessoas comemorando e muita gente acompanhando pela TV e torcendo, pessoalmente é uma energia contagiante”, opina Marílson, em entrevista à reportagem do programa da TV Brasil. “É uma prova que, sem dúvida nenhuma, qualquer atleta que se preze quer ganhar. E qualquer atleta tem que se preparar muito para chegar bem, tem realmente que visar como se fosse a prova da vida, porque foi a prova da minha vida”, acrescenta.

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

## Um balanço do ano que termina

Hoje nos despedimos de 2025, um ano repleto de emoções nos mais diversos esportes, principalmente o futebol, a maior paixão do torcedor brasileiro. No cenário nacional, o Flamengo se impôs ao conquistar o Brasileirão e ainda o tetra da Libertadores, primeiro clube do país a ostentar essa marca. Mas tivemos surpresa também, como a final da Copa do Brasil envolvendo clubes jamais citados como favoritos ao título, afinal Corinthians e Vasco passaram momentos de sufoco nas últimas rodadas do Brasileirão, porém um foi coroadado, no Maracanã, justamente o time que mais problemas acumulou dentro e fora das quatro linhas, o Timão. O destino foi cruel com o Vasco que há 14 anos não consegue sentir o gosto de um título nacional. Coisas do futebol.

A derrota do Flamengo, nos pênaltis para o PSG, na decisão da Copa Intercontinental, depois do empate de 1 a 1, mostrou que os europeus seguem na frente do futebol sul-americano, embora a distância tenha diminuído um pouco, como eles mesmos reconheceram diante da dificuldade de superar o time brasileiro no tempo regulamentar. Fomos bem na Copa do Mundo de Clubes e o Fluminense chegou às semifinais de forma brilhante. No futebol feminino, o Corinthians segue reinando, afinal as Brabas não dão chances aos adversários.

A Seleção Brasileira até chegou a empolgar em alguns jogos com Carlo Ancelotti, mas fechou a temporada sem a confiança de que o hexa está próximo. Falta ainda muita coisa para sermos mais ousados numa Copa do Mundo. Quem sabe até lá se consiga armar uma equipe que realmente amedronte os adversários e voltemos a ser mais respeitados.

O novo calendário anunciado com a redução de datas nos estaduais, o aumento do número de clubes na Série D, mudanças na Série C e maior investimento no futebol de base nos dá esperança de dias melhores para o futebol brasileiro. O novo presidente da CBF, Samir Xaud, antes um desconhecido, vai, aos poucos, mostrando serviço e nos deixando animados depois de uma temporada de muitos problemas, principalmente com a arbitragem. Ele já anunciou a implementação do impedimento semiautomático no Brasileirão de 2026, um recurso já utilizado nas principais ligas da Europa e certamente ajudará a diminuir as confusões, como também a decisão de profissionalizar a arbitragem.

Foram muitos erros neste ano, manchando o principal campeonato da CBF. O importante é que as providências para a melhoria estão sendo tomadas e a perspectiva é de competições ainda mais acirradas e decididas de forma transparente. Acredito que Flamengo e Palmeiras serão mais incomodados pelos adversários, embora novamente cheguem como favoritos nas competições mais importantes.

No cenário local, pouco a se comentar. Um ano catastrófico para o futebol paraibano. Fomos mal na Copa do Nordeste, Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro. O Botafogo, hoje o clube mais organizado do estado e vivendo à sombra de uma SAF, frustrou novamente os seus torcedores por não chegar ao quadrangular final da Série C, aquele que define os quatro clubes que sobem para a Série B, o sonho de todo o paraibano, afinal estivemos nela em 2009, com o Campinense e só durou uma temporada. Outra constatação negativa é a decadência do futebol de Campina Grande. Campinense e Treze já não figuram entre as três melhores equipes, perdendo para Botafogo, Sousa e Serra Branca. Os “maiorais” estão endividados, buscando um norte para voltar ao lugar de destaque. Tomara que consigam, afinal são dois clubes de grandes torcidas e não merecem passar por essa humilhação. Que 2026 traga dias melhores para o sofrido futebol paraibano.



COPA SÃO PAULO

# Esporte e Confiança viajam hoje para SP

Da Redação

A 56ª edição da Copa São Paulo de Futebol Júnior terá a participação de Esporte e Confiança, respectivamente, campeão e vice do Campeonato Paraibano da categoria. Os dois clubes se juntam a outros 126 clubes de todo país, na maior competição de base do futebol brasileiro. O início do certame está marcado para a próxima sexta-feira (2) e a decisão para o dia 25 de janeiro, data de aniversário da capital paulista. As delegações das equipes da Paraíba viajam hoje para o estado de São Paulo, depois seguem para as sedes das chaves às quais pertencem.

Os 128 clubes foram distribuídos em 32 sedes (chaves com quatro times), de 30 cidades. Em 2026, assim como nos anos anteriores, as equipes enfrentam-se em jogo único dentro dos grupos, classificando as duas mais bem posicionadas às fases de mata-mata. Em caso de empate nestes confrontos diretos, a decisão da vaga se dará sempre em disputas de pênaltis.

O jornal **A União** entrou em contato com os representantes da Paraíba que detalharam o plano de logística para a disputa da competição. A viagem para os dois clubes tem trajeto de ônibus, de avião e depois de ônibus. Esporte e Confiança viajam de Patos e Sapé, respectivamente, até Recife, onde ainda hoje embarcam para São Paulo, em voo saindo do aeroporto da capital de Pernambuco.

Na cidade de São Paulo, cada agremiação pegará um ônibus com destino ao local



Foto: Reprodução/Instagram @esportedeptatosoficial

Jogadores do Esporte de Patos após treinamento, antes da viagem para a cidade de São Paulo, para disputar a Copinha

em que realizará seus jogos na primeira fase. O clube do Sertão, segue para Franca, no interior do estado, fazendo um percurso de cerca de 400 quilômetros. Lá, pelo Grupo

13, enfrentará o Cruzeiro, de Minas Gerais, potência nacional; além do Barra-SC e Francana, clube anfitrião. A estreia do time paraibano é no sábado (3), quando enfrenta

os donos da casa, às 19h15. O segundo jogo será no dia 6, diante da Raposa, às 20h30. O duelo de encerramento da primeira fase será contra o Barra, no dia 9, às 19h15.

Já o Confiança, quando chegar em São Paulo, terá um trajeto mais curto para chegar até a sua sede, Mogi das Cruzes, que fica a 50 quilômetros de distância

da capital paulista. No Grupo 23, o Papão vai jogar contra o Fortaleza, União Mogi, time da cidade anfitriã, e Centro Olímpico-SP. O time de Sapé estreia contra os donos da casa, no domingo (4), às 15h15. A segunda partida da equipe será contra o Leão do Pici, no dia 7, às 15h15. O terceiro jogo acontece no dia 10, diante do Centro Olímpico, às 13h.

A estadia das delegações fica a cargo das prefeituras das cidades sedes. A Federação Paulista ainda conta com a ajuda de outras federações estaduais, que contribuem com infraestrutura, logística e segurança durante a realização das partidas e hospedagem dos atletas. O torneio vai receber e mobilizar mais de 4 mil jogadores, vindos de todos os cantos do país. Com transmissão da Record, Record News, Xsports e dos canais do YouTube da Cazé TV e do Paulistão, a Copinha terá ampla visibilidade com todos os 255 jogos transmitidos.

## Campeões

Com 11 títulos, o Corinthians é o maior campeão da Copinha, seguido de Fluminense, Internacional e São Paulo, cada um com cinco; Flamengo com quatro; Atlético Mineiro e Santos com três; Nacional, Palmeiras, Ponte Preta e Portuguesa com dois; América-MG, América-SP, Cruzeiro, Figueirense, Guarani, Juventus, Marília, Paulista, Roma Barueri, Santo André e Vasco da Gama, todos com um, fecham a lista.

## PALMEIRAS

# Clube movimenta-se pouco no mercado da bola ao fim de 2025

Ricardo Magatti  
Agência Estado

O Palmeiras movimentou-se no mercado menos que no mesmo período do ano passado, por enquanto. Mas sabe da necessidade de reforçar o elenco após três vices e nenhum título em 2025, primeiro ano sem taças desde que a equipe é comandada por Abel Ferreira.

O Estádio lista as principais alterações que o Palmeiras pode sofrer para o início de 2026, entre reforços, saídas e renovações.

## Contratações

### ■ Marlon Freitas

O volante considerado ídolo do Botafogo acertou sua transferência ao Palmeiras e será o primeiro reforço do time alviverde para a próxima temporada. Não há pendências a serem resolvidas. O anúncio, porém, só será feito depois que o atleta de 30 anos, de férias, passar por exames médicos.

O Palmeiras deve adquirir 100% dos direitos do meio-campista por US\$ 6 mi-

lhões (R\$ 33,4 milhões na cotação atual). O volante abriu mão dos 10% a que tinha direito para facilitar a sua saída do Botafogo.

### ■ Bruno Fuchs

A primeira prioridade pensando na temporada de 2026 foi acertar a compra de Bruno Fuchs. Antes emprestado pelo Atlético Mineiro, o zagueiro se encaixou rapidamente no clube paulista e foi adquirido de forma definitiva por 3,5 milhões de euros (R\$ 22 milhões), como previa o contrato de empréstimo. O novo vínculo do jogador é válido até 2029.

## Renovação

### ■ Abel Ferreira

Depois de muito tergiversar sobre sua permanência e de dizer que não precisava de “um pedaço de papel” para estender seu contrato, Abel Ferreira teve sua continuidade do comando da equipe assegurada por mais duas temporadas. O contrato foi assinado no início de dezembro e não tem multa rescisória. O treinador

pode deixar o clube alviverde quando quiser.

### ■ Marcelo Lomba

O experiente goleiro de 39 anos teve seu contrato estendido por mais uma temporada, até o fim de 2026. São dois anos de Palmeiras e poucos jogos em ação, já que não é titular. Era o reserva de Werton e passou a ser a terceira opção após a chegada de Carlos Miguel.

## Quem pode chegar

### ■ Fabinho

Fabinho, de 32 anos, está na mira do Palmeiras. O volante está no Al-Ittihad, que planejar rescindir o contrato com o brasileiro, em um movimento de redução de gastos e de aposta em atletas mais jovens. A contratação não é simples, visto que o experiente meio-campista tem valores para receber do clube saudita e teria de aceitar uma considerável redução salarial para retornar ao futebol brasileiro.

## Quem saiu

### ■ Aníbal Moreno

O volante argentino foi

o primeiro a deixar o clube após o fim da temporada. Ele fez bons jogos no início de sua trajetória, em 2024, mas ficou marcado por falhas recentes em momentos decisivos em 2025. O clube recebeu uma proposta de US\$ 7 milhões (R\$ 38 milhões) do River Plate e não dificultou sua saída.

### ■ Gilberto

Destaque da base palmeirense, o lateral-direito de 20 anos cansou de esperar uma chance no time treinado por Abel Ferreira e aceitou ser emprestado ao Athletico-PR com vínculo curto, até o fim de 2026. Ele destaca-se especialmente no ataque. Foram 13 assistências e três gols em 36 partidas pela equipe sub-20 do Palmeiras em 2025.

## Quem pode sair

### ■ Micael

Zagueiro de baixo nível técnico, Micael não está prestigiado no elenco. O clube aguarda uma proposta que avalie ser interessante para vender ou emprestar o defensor, que terminou a tempora-

da criticado e em baixa, como quinta opção na zaga. O Palmeiras gastou quase R\$ 30 milhões para comprá-lo junto ao Houston Dynamo, dos Estados Unidos.

### ■ Emiliano Martínez

O volante uruguaio fez poucas boas partidas em 2025 e não mostrou estar adaptado à equipe que defende desde o início do ano. Há sondagens e consultas de equipes dos Estados Unidos, mas Abel Ferreira quer que o atleta permaneça.

Abel Ferreira renovou o contrato, mas não existe multa rescisória, podendo deixar o clube no momento que ele desejar



Foto: Cesar Greco/Palmeiras



STREAMING

# Confronto final

Hoje, às 22h, entra na Netflix, o último episódio de “Stranger Things”; confira um guia para ficar em dia com a história



Crescido, o quinteto protagonista que encara os mistérios e perigos de Hawkins e do Mundo Invertido

Foto: Divulgação/Netflix

Daniel Abath  
abathjornalista@gmail.com

Há nove anos, a série televisiva de terror *Stranger Things* estreava no streaming da Netflix, tornando-se um fenômeno da cultura *pop* global – alcançou, até aqui, mais de 230 indicações e 70 prêmios. Em quase uma década de produção, foram cinco temporadas – a última lançada em novembro deste ano – que consolidaram uma mitologia própria, marcada pela nostalgia evocativa de referências culturais dos anos 1980, terror sobrenatural e dramas adolescentes. Escrita e dirigida pelos irmãos Matt e Ross Duffer, a história ganha hoje, a partir das 22h (horário de Brasília), seu ultimato. No *trailer* apoteótico, Onze (Millie Bobby Brown) é convocada para uma última batalha, na qual um céu enegrecido está prestes a se abrir em fendas e fazer desabar um mundo inteiro sobre o nosso.

Dividida em duas partes – o volume 1, com quatro episódios disponíveis desde 26 de novembro, e o volume 2, com três episódios entregues no Natal –, a *season finale* tenta fechar os portais de sua trama com a estreia do último episódio, “The Rightside Up”.

Estamos no outono de 1987 e o principal objetivo do núcleo central de amigos, formado, entre outros aliados, por Mike (Finn Wolfhard), Dustin (Gaten Matarazzo), Lucas (Caleb McLaughlin), Will (Noah Schnapp) e, claro, Onze, é encontrar e matar o temível vilão (Vecna), que se encontra escondido. Caso o *hype* desta temporada ainda não tenha lhe tirado o sono, este texto não é para você – *spoilers* à vista.

#### Até aqui...

Um ano e meio após o fim da quarta temporada, Hawkins surge sob vigilância militar, marcada por fendas di-

visionais seladas com *band-aid* metálico. O episódio de estreia do quinto capítulo reconectou o desaparecimento de Will Byers, fato que abriu a série, ao seu algoz, Vecna (Jamie Campbell Bower). Um novo portal abre-se na casa dos Wheeler.

Em seu segundo episódio, a ligação de Will com o Mundo Invertido intensifica-se – ele passa a enxergar ainda mais através dos olhos das criaturas, revelando uma profunda e perigosa conexão com Vecna. Paralelamente, a ameaça aproxima-se da família Wheeler, colocando Holly (Tinsley Price), a irmã mais nova de Mike, e Nancy (Natalia Dyer), e toda a família em risco. O episódio também aprofunda os conflitos emocionais entre os adolescentes e faz a tensão aumentar com Vecna agindo nas sombras.

Acelerando o ritmo, o terceiro episódio coloca o grupo em ação direta. Ao identificarem Derek Turnbull (Jake Connelly), o valentão, como possível próxima vítima de Vecna, os jovens elaboram uma armadilha para protegê-lo, evidenciando mais uma vez a criatividade e a união marcantes no grupo. Will atesta sua ligação telepática com Vecna.

Fechando a quadra do primeiro volume, o quarto “ep” traz revelações centrais para a temporada. É confirmado que Max (Sadie Sink), em coma desde a quarta temporada, está presa dentro das memórias de Vecna (as “Camazotz”). Ao explorar as memórias do vilão, ela encontra pistas importantes sobre suas origens e fraquezas.

No Mundo Invertido, Onze e o chefe de polícia Jim Hopper (David Harbour) invadem o laboratório mili-

ta e descobrem Kali (Linnea Berthelsen), irmã de Onze.

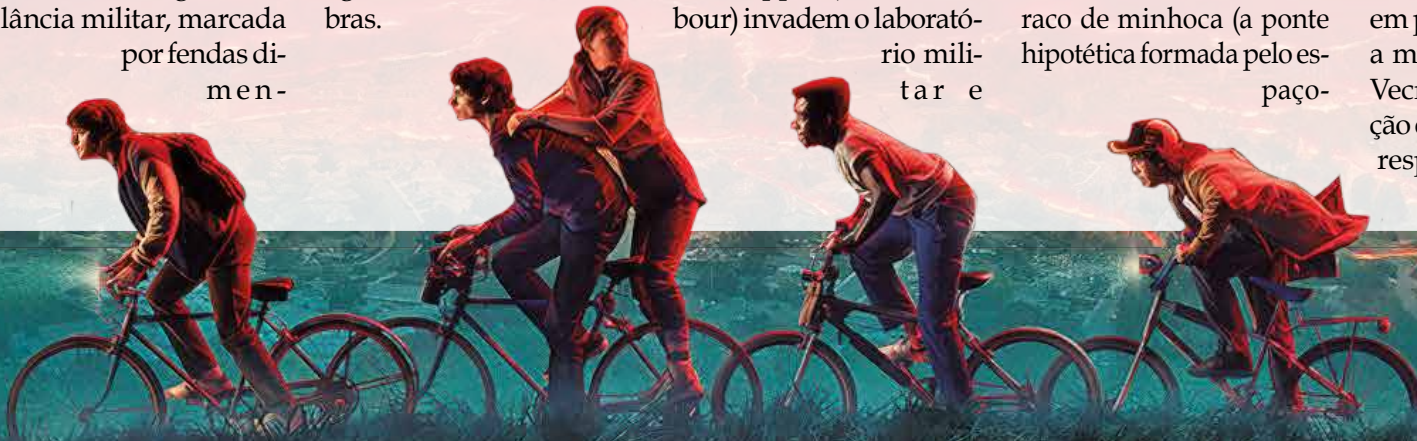
Uma operação para conectar Will à mente coletiva de Vecna tem início com a reanimação de um Demogorgon morto, utilizado como catalisador. A conexão expõe uma inversão de papéis: Will produz contra Vecna a mesma violência que o antagonista costuma infligir às suas vítimas – o embate cria uma abertura decisiva para que Max e Holly escapem do Mundo Invertido.

Intitulado “A Fuga de Camazotz”, o sexto episódio desloca o foco para explicações estruturais da narrativa. Dustin (Gaten Matarazzo) revela ter encontrado anotações do Dr. Martin Brenner (Matthew Modine) que esclarecem a natureza do Mundo Invertido, descrito não como uma dimensão paralela autônoma, mas como um buraco de minhoca (a ponte hipotética formada pelo espaço-

-tempo da Física) que liga a Terra ao domínio de Vecna (ou Abismo). Will volta a ser capturado por Vecna e nos é revelado que ele foi utilizado repetidas vezes como instrumento para expandir túneis entre os mundos.

No sétimo episódio, Max finalmente acorda do coma. Vecna tenciona não apenas unir o Mundo Invertido a Hawkins, mas fundir uma região identificada como Dimensão X ao mundo real, utilizando o Mundo Invertido como um meio de passagem. Em diálogo com Max, também é confirmada a importância da Caverna de Vecna (o lugar onde Max se esconde) associada à memória traumática do monstro, como sendo sua principal fraqueza.

As perguntas para o último episódio são várias: por que Vecna deseja unir o Abismo ao mundo real? Onze irá se sacrificar em prol de todos? Por que a música consegue deter Vecna? E qual a real relação entre Vecna e Will? As respostas, às 22h.



## As temporadas anteriores



### TEMPORADA 1 (2016)

Em novembro de 1983, em Hawkins, Indiana, o garoto Will desaparece. Sua mãe, Joyce (Winona Ryder), acredita que o filho ainda está vivo e tenta comunicar-se com ele por meios inexplicáveis. Will está em uma dimensão paralela, o Mundo Invertido, acessada por um portal secreto dentro de um laboratório. Os amigos de Will – Mike, Dustin e Lucas – encontram na floresta uma menina com poderes psíquicos, Onze, que fugiu do laboratório onde era usada como cobaia de testes – a garota provoca a abertura do portal ao fazer contato com uma criatura chamada Demogorgon.



### TEMPORADA 2 (2017)

A Hawkins de 1984 aparenta ter retornado a normalidade, mas Will, que fora resgatado do Mundo Invertido, é atormentado por visões de uma nova ameaça: o Devorador de Mentes – a criatura passa a controlar Will, utilizando-o como espião no mundo real. O grupo faz uma nova amizade, a rebelde Max (Sadie Sink). Em paralelo, Onze busca respostas sobre seu passado, descobre abusos sofridos por sua mãe e encontra Kali, outra ex-cobaia com poderes. Entre mundos, Onze retorna a Hawkins e fecha o portal do Mundo Invertido, selando temporariamente a ameaça.



### TEMPORADA 3 (2019)

Marcando uma virada mais leve no tom inicial, mas sem abandonar o horror, o destaque vai para os relacionamentos entre os protagonistas, enquanto o novo *shopping* torna-se a atração principal da cidade no ano de 1985: mas lá funciona uma base secreta russa, que tenta reabrir o portal para o Mundo Invertido. O Devorador de Mentes retorna, agora possuindo Billy (Dacre Montgomery), irmão de Max, e formando um exército de pessoas controladas mentalmente. Em confronto, Hopper é dado como morto e após os eventos, Joyce muda-se com os filhos e Onze para a Califórnia, ao passo que a garota perde seus poderes.



### TEMPORADA 4 (2022)

Um “novo” vilão, Vecna (Jamie Campbell Bower), aterroriza Hawkins com uma série de assassinatos brutais de jovens – Max é curiosamente salva por “*Running up that hill*”, canção de Kate Bush. Onze é levada a um laboratório no deserto, onde revive memórias reprimidas e descobre que Vecna é, na verdade, Henry Creel, a primeira criança com poderes psíquicos. O grupo divide-se entre o mundo real e o Mundo Invertido para enfrentar Vecna e Eddie Munson (Joseph Quinn), líder do Hellfire Club, morre. Em conexão com o monstro, Max acaba completando a abertura do quarto portal que devasta Hawkins, mas termina em coma.



# Pop e Arte

Renato Félix  
renatofelix.correio@gmail.com

## Os 10 melhores nos cinemas da Paraíba

Eu não deveria precisar dizer isto, mas vou: esta lista tem um componente forte de percepção pessoal, que naturalmente é limitada ao que vi. Isso posto, o recorte são os filmes que foram exibidos nos cinemas da Paraíba em 2025, em circuito comercial (festivais, exhibições especiais e reapresentações não valem). Vamos lá, do 10º para o primeiro:

**10. O Agente Secreto.**  
De Kléber Mendonça Filho. O filme aparece no topo das listas de muita gente boa, mas eu tenho algumas restrições. Mas há muita força nesse *Amarcord* de Kléber Mendonça sobre Recife nos anos 1970. Dito isso, toda sorte ao filme na temporada de prêmios! Onde ver: nos cinemas.

**9. Setembro 5.**  
De Tim Fehlbaum. Grande filme sobre jornalismo, focado na equipe de esportes de TV que teve que cobrir o atentado que aconteceu nas Olimpíadas de Munique, em 1972. Onde ver: Netflix ou aluguel e compra digitais.

Foto: Divulgação/Warner



**8. Homem com H.**  
De Esmir Filho. A cinebiografia de Ney Matogrosso é pulsante e corajosa, com atuação assombrosa de Jesuíta Barbosa. Onde ver: Netflix ou aluguel e compra digitais.

**7. Trilha Sonora para um Golpe de Estado.**  
De Johan Grimonprez. Excelente documentário sobre a queda da democracia no Congo pós-independência. Onde ver: Belas Artes à la Carte ou aluguel e compra digitais.

**6. Conclave.**  
De Edward Berger. Um ótimo filme de detetive durante uma eleição para papa no Vaticano, com um elenco. Onde ver: Prime Video ou aluguel e compra digitais.

**5. Superman.**  
De James Gunn. Conseguiu trazer de volta, de forma solar e aventureira, o super-herói estragado pelos filmes de Zack Snyder. Onde ver: HBO Max ou aluguel e compra digitais.

Imagem: Divulgação/Alpha



**4. Um Completo Desconhecido.**  
De James Mangold. O diretor que já tinha feito um ótimo filme sobre Johnny Cash fez outro excelente sobre a ascensão de Bob Dylan. Timothy Chalamet arrasa, tocando e cantando. Onde ver: Disney+.

**3. Pecadores.**  
De Ryan Coogler. Produção impecável que mistura *blues*, sexo, racismo e vampiros. Onde ver: HBO Max ou aluguel e compra digitais.

**2. Flow.**  
De Gints Zilbalodis. Animação surpreendente da Letônia, com o gatinho à deriva em uma inundação, em um barco com outros animais. Onde ver: Filmelier+ ou compra digital.

**1. Uma Batalha após a Outra.**  
De Paul Thomas Anderson. Um soberbo filme de ação e comédia que embrulha uma discussão política sobre revolução, racismo e imigração. Onde ver: HBO Max, Claro TV+ ou aluguel e compra digitais.

Foto: Divulgação/Warner



Revolução, gato animado e vampiros: “Uma Batalha após a Outra”, “Flow” e “Pecadores” foram os melhores filmes em 2025

# Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

## O escritor e o mar

Maria Ilza Moreira Franco

A Fundação Casa de José Américo (FCJA) é uma instituição cultural especial, emblemática, longa e significativa para a sociedade pessoense em particular e paraibana em geral. Trata-se de uma casa ilustre na Praia do Cabo Branco, transformada em museu, abrigando outros setores de cunho cultural e administrativo. Atuo, sem morar, nesse recanto, meu local de trabalho, entre idas e vindas, há exatos 30 anos. Uma vida! O que de tão especial me fez permanecer nesse lugar? O valor inestimável da presença cultural da referida instituição entre nós? A companhia agradável e construtiva dos colegas de trabalho? A beleza da sua estrutura física? O deleite de trabalhar olhando para o mar? Talvez a soma de tudo isso e algo mais. Porém, hoje quero salientar um personagem da natureza muito caro para mim e, indiscutivelmente, enaltecido pelos que visitam a casa-museu da nossa instituição: o mar.

O mar, para mim, sempre representou um misto de medo, prazer, mistério e descoberta. Amo o mar! Observar a imensidão de água salgada me reporta calma, reflexão, beleza e, ao mesmo tempo, uma inexplicável sensação de rebeldia. Ele me encanta e me atrai, como se fosse uma relação de amor e temor, que dispensa explicação. Suas ondas

fortes e enormes me amedrontam, suas pequenas ondas me convidam a usufruí-lo. Águas límpidas de cores marcantes, areias quentes e acolhedoras, ambiente pretensamente nativo, traduzindo imensidão e mistério. Assim é o mar... Um dos componentes paisagísticos mais belos da natureza, marcado pela força, mistério e encantamento.

Certa feita, assistindo a uma conversa entre o filósofo Mário Sérgio Cortella e a monja Cohen, na TV Cultura, eis que o mar apareceu como tônica de discussão. O filósofo referia-se ao mar como uma metáfora para suas reflexões sobre a vida, a sociedade e o futuro. Comparando a vida futura a um mar bravo, com tempestades e ondas que nos incomodam, afirmava que o agora que prepara nosso futuro “é uma onda no mar bravio que ainda ao enxergamos para além das ondas, o horizonte se nós o edificarmos e protegemos, lá estão”. A monja, seguindo o caminho da metáfora, salientava que o mar é uma representatividade da reflexão sobre os estímulos que recebemos para pensar a vida. Para ela, “meditar é como entrar no mar. No início, só percebemos as marolas à beira da praia. Mas o mar não são apenas as marolas, embora as marolas sejam o mar”. O olhar sobre a infinitude do mar é um convite à vida, à paz, à tranquilidade e ao bem-estar.

Numa ocasião, ajudando minha amiga Cristina Onofre no trabalho criterioso e responsável que ela dedicava ao catálogo de fotografias do acervo de José Américo, fiquei olhando pensativa uma foto dele, em pé, olhando para o mar do Cabo Branco. Fiquei a imaginar a figura do escritor, na foto icônica de Vladimir Carvalho (*O Homem de Areia*), nas areias de Cabo Branco, visualizando o mar. Parecia re-fletir! Olhando a fotografia e me reportando à casa do escritor, indaguei à amiga Cris: o que se passava na cabeça dele ao olhar a imensidão de mar? O que pensava ele ao abrir a janela do seu quarto e olhar aquela paisagem belíssima que só a sua varanda oferecia?

Não sem razão que, em um dos seus inúmeros escritos, salientou o escritor: “Às vezes o mar e a mata se combinam, revestindo-se do mesmo verde. O oceano, mais volúvel, ostenta, em certas horas, um colorido fabuloso, aqui verde e ali azul. Volto às costas e ouço pássaros soltos, não é somente à vista que merece recrear-se; os ouvidos levam à alma a certeza que tudo está em festa”.

Mar, mata, natureza, harmonia, tudo reunido representa o *habitat* que rodeia a antiga casa, hoje Fundação Casa de José Américo. Que dádiva a preservação desse espaço! Que privilégio, para o escritor e sua família, ter morado e vivido rodeado por beleza

que, originalmente, com certeza, era muito mais expressiva do que hoje. Para mim, é uma felicidade poder presenciar cotidianamente uma imagem natural tão marcante e reveladora.

Falo sobre o mar sem atentar para o desrespeito ao meio ambiente que castiga e agride qualquer tentativa de descrição que prime, simplesmente, pelo encanto natural da contemplação. Esse universo não é o mesmo vivenciado nos idos do escritor, porém nada pode apagar as sutilezas que acompanham esse marco entre tantas belezas naturais, hoje turísticas, que caracterizam, para nós, nativos, a sua essência: águas quentes, areias límpidas, coqueiros, conchas, estrelas do mar, caravelas, gaivotas, peixes, crustáceos, moluscos, sargação, algas, enfim, o cheiro inato deste mar que resguarda o imenso oceano.

A despeito do aspecto histórico, geográfico e cultural, rendo esta homenagem a um ambiente de trabalho que, ao longo do tempo, me acolheu de uma forma tão afável que dele não quis mais sair. Aqui tive o privilégio de realizar, nesses anos tão especiais, um feito difícil de atingir em um local de trabalho: transformar companheiros (colegas) de jornada em amigos. Eis a razão maior de eu estar e ficar na FCJA! Obrigado, amigos(as), por tanto em todo esse tempo.

# Vitória Lima

Professora e poetisa  
vitorialr@gmail.com

## É de rocha, Rodrigo!

O ano já está chegando ao fim, e logo estaremos completando 30 anos desde que partiste, naquele fatídico 10 de agosto de 1996, e foste surfar nas ondas infinitas do Senhor, *my sweet Lord*! E eu continuo aqui, rodeada de amigos, vivendo com teus irmãos, os de sangue e os de *rock ’n roll*, como foi naquela noite encantada, quando teus amigos se reuniram para te homenagear. Foi muito generoso da parte deles te homenagear tocando e cantando as músicas de que gostavas. Até tua irmã, Thaís, cantou tua música preferida em tua homenagem. Senti a falta de teus irmãos, Rui Junior e Vinicius, que não estavam na cidade quando a homenagem aconteceu. Teu pai também não estava lá... Com certeza estava contigo, assistindo tudo lá do alto...

A vida é cheia de surpresas, boas e más, e assim vamos vivendo... “A gente vai levando”, como diz aquela música... E é claro que sempre vamos achar que tua partida foi muito precoce e a cada ano a saudade vai aumentando...

A jornalista Rogéria Araújo foi quem organizou tudo, contando com a colaboração de outros jornalistas e músicos. E nós só tivemos que aproveitar a oportunidade de celebrar a tua vida, naquela noite encantada, enluarada, ao som de muito *rock ’n roll*. Só não tinha as ondas do mar de que tanto gostavas. Estávamos na Praça São Frei Pedro Gonçalves, longe das ondas do mar... Até fiz fotos diante daquele portão de ferro na frente do Hotel Globo, onde nos despedimos e te vi pela última vez com vida. Estavas tão lindo... Abriste tantas portas, para tantos outros jovens, que, como tu, gostam de surfar e de cantar e tocar *rock ’n roll*... Mas “nada do que foi será / de novo do jeito que já foi um dia... / Tudo passa, de repente, passará”, e tu não passaste em vão. Ficaste na memória de muita gente, conforme constatamos naquela noite encantada de 27 de dezembro de 2025. A data do teu aniversário, 19 de janeiro, será marcada pela tua presença inevitável. “A tua presença”, que se fez presente, mesmo sem a tua presença física. A tua imagem, a tua obra estavam lá, imortalizadas, através dos teus amigos, através das imagens daqueles que gostavam das mesmas músicas que tu. Música, algumas vezes marginalizada, mas sempre soada através dos acordes sonoros das guitarras que nunca deixam de soar nos nossos ouvidos.

É de Rocha, repetem teus amigos, teus contemporâneos, e essa frase, repetida como um mantra, ressoa nas nossas mentes, em nossos corações.

Ainda bem que lidaste com som e imagens. Esses não se apagam da nossa memória com o tempo, e podemos sempre invocá-los quando quisermos lembrar de ti, de celebrar a tua vida, a tua vinda, a tua passagem pelas nossas vidas.

Imagem: Reprodução/Instagram



Cartaz do evento que homenageou o jornalista Rodrigo Rocha

Colunista colaboradora



CINEMA

# Seis filmes de 2025 têm 100% no Rotten Tomatoes

Apenas um chegou às salas de cinema brasileiras; dois estão no streaming

Agência Estado

Usado por espectadores para “pe-neirar” os melhores filmes em cartaz, o agregador de críticas Rotten Tomatoes divulgou os títulos melhor avaliados, pela crítica em 2025. Ao todo, seis longas lançados neste ano, nos Estados Unidos, obtiveram a nota 100% no *site*, confirmando uma unanimidade entre os críticos de cinema contabilizados pela página.

No Brasil, alguns destes títulos até chegaram a ter uma passagem rápida pelos cinemas brasileiros, com apenas dois atualmente disponíveis no *streaming*. Por outro lado, alguns ainda podem chegar ao território nacional nos próximos meses.

O Rotten Tomatoes não é, como muitos parecem acreditar, um *site* de críticas, mas sim um agregador. Isto é, não há alguém empregado pela página para produzir suas notas, mas sim fazendo suas contas considerando o tom e as notas dadas por críticos, em seus respectivos veículos.

Para ser considerada positiva, a produção precisa ter recebido nota equivalente a 3/5 ou superior do crítico. Após contabilizar essas notas, o *site* registra a porcentagem de textos elogiosos para definir se o filme será classificado como “podre” (nota média inferior a 3/5), “médio” (entre 3/5 e 3,5/5) ou “fresco” (a partir de 4/5) em seu “tomatômetro”.

Confira abaixo os seis filmes que conquistaram o aval de 100% do Rotten Tomatoes em 2025.

On Becoming a Guinea Fowl

Rungano Nyoni escreve e dirige a história de uma família zambiana que desenterra seu passado de classe média, durante os preparos funerários de um parente recém-falecido. Exibido em 2024, no Festival de Cannes, o longa conquistou o prêmio de Melhor Direção na mostra Un Certain Regard.

On Becoming a Guinea Fowl ainda não tem data para ser exibido no Brasil.

Eephus

Comédia esportiva de

Carson Lund, *Eephus* acompanha o último jogo de dois times recreativos de beisebol, que organizam uma partida de despedida para seu campo comunitário, que dará lugar a um empreendimento imobiliário. O longa venceu o prêmio de Melhor Filme de Estreia no New York Film Critics Circle Awards.

*Eephus* ainda não tem data para ser exibido no Brasil.

Pillion

Vencedor do British Independent Film Awards, *Pillion* conta a história de um homem tímido que entra numa relação submissa com o líder de uma gangue de motoqueiros LGBTQ+. Esse novo mundo intensifica-se e ele começa a repensar a maneira como viveu sua vida até aquele momento.

*Pillion* estreia em 12 de fevereiro de 2026 no Brasil.

A História de Souleymane

Vencedor de quatro Prêmios César, considerado o Oscar do cinema francês, chegou a ser exibido no Brasil no antigo Festival Varilux em 2024, tendo maior tem-

porada no primeiro semestre de 2025. O longa segue Souleymane (Abou Sangaré), um entregador de comida, que precisa se preparar para uma entrevista que definirá o futuro de sua situação na França.

A *História de Souleymane* já foi exibido nos cinemas brasileiros e ainda não tem data para chegar ao *streaming* e às plataformas digitais.

O Presidente Surdo

Indicado a dois prêmios Emmy, o documentário relembra os oito dias de protestos que tomaram conta da Gallaudet University, universidade norte-americana dedicada ao Ensino Superior de pessoas surdas e com dificuldades auditivas, quando o conselho da instituição elegeu um presidente sem deficiência auditiva para comandá-la em 1988. O *campus*, então, tornou-se palco de protestos de alunos e professores, que conseguiram conquistar avanços em sua representatividade nas decisões da escola.

O *Presidente Surdo* está disponível no Apple TV.

Embaixo da Luz de Neon

Indicado ao Spirit Awards de melhor documentário, conta a história de amor da poeta e ativista Andrea Gibson e sua esposa, Megan Falley, e sua luta quando a autora é diagnosticada com uma doença irreversível. O longa circulou por quase todo o circuito de festivais de cinema dos Estados Unidos, sendo considerado um dos melhores documentários do ano.

Embaixo da Luz de Neon está no Apple TV.

Susan Chardy é Shula, que encontra o corpo do tio, o que desencadeia as revelações de família em “On Becoming a Guinea Fowl”

Foto: Divulgação/A24

## Em Cartaz



## Cinema

Programação de **HOJE**, nos cinemas de João Pessoa e Campina Grande.

ESTREIAS

**ANACONDA.** EUA, 2025. Dir.: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn, Selton Mello. Aventura/Comédia. Dois melhores amigos partem para as selvas da Amazônia para filmar um reboot de seu filme favorito de todos os tempos, Anaconda. No entanto, a vida logo imita a arte quando uma anaconda gigantesca com sede de sangue começa a caçá-los. 1h40. 14 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 12h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 12h, 14h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45.

**BOB ESPONJA EM BUSCA DA CALÇA QUADRADA** (*The Sponge Bob Movie: Search for Square Pants*). EUA, 2025. Dir.: Derek Drymon. Animação. Na esperança de provar sua bravura ao Seu Sirigueijo, Bob Esponja segue um misterioso e aventureiro pirata fantasma

conhecido como Holandês Voador em uma aventura marítima que o leva às profundezas do oceano. 1h28. Livre.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): dub.: 12h, 14h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 16h30, 18h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h30.

**TAINÁ E OS GUARDIÕES DA AMAZÔNIA – EMBUSCADA FLECHA AZUL** Brasil, 2025. Dir.: Alê Camargo e Jordan Nugem. Animação. Tainá e seus amigos Catu, Pepe e Suri são os guardiões da Amazônia, cuja missão é ajudar os animais protegendo e cuidando da floresta. Juntos, eles embarcam em uma jornada para encontrar um antigo artefato mágico, a Flecha Azul, para impedir que um grande mal queime a floresta e destrua todo o ecossistema amazônico. 1h28. Livre.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h30.

PRÉ-ESTREIA

**A EMPREGADA** (*The Housemaid*). EUA, 2025. Dir.: Paul Feig. Elenco: Sidney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar, Elizabeth Perkins. Suspense. Empregada doméstica trabalha para família rica, mas tanto ela quanto os patrões escondem segredos sombrios. 2h11. 16 anos.

**João Pessoa:** CINÉPO-

LIS MANAÍRA 7: dub.: 12h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 20h15.

CONTINUAÇÃO

**O AGENTE SECRETO.** Brasil/França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Tomás Aquino, Buda Lira, Joálisson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores ligados ao regime. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 12h30.

**AVATAR – FOGO E CINZAS** (*Avatar – Fire and Ash*). EUA, 2025. Dir.: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver, Oona Chaplin, Kate Winslet. Ficção científica/ aventura. No planeta Pandora, família na vi sofre perda e enfrenta tribo hostil. 3h15. 16 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 5: leg.: 12h, 14h15, 18h10, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: dub.: 12h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 3D:

12h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h30. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 14h20. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 16h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 16h30. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h30.

**FIVE NIGHTS AT FREDDY’S 2** (*Five Nights at Freddy’s 2*). EUA, 2025. Dir.: Emma Tammi. Elenco: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Terror. Menina retorna a pizzaria abandonada para reecontrar animatrônicos assombrados. 1h44. 14 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 12h, 14h45.

**ZOOTÓPIA 2** (*Zootopia 2*). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/ aventura/ animação. Coelho e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. 1h48. 6 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 17h25. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 14h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 14h30, 16h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 17h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h30, 18h30. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h50.

## Crônica em Destaque

Luiz Augusto de Paiva  
guthov@gmail.com

## Essas doeram

Aquela figura fantasmagórica que aparece em meus pesadelos para me assombrar, tendo à mão uma foice afiada, querendo por termo à minha passagem por este planeta, anda me assustando nessas minhas últimas noites, por sinal, tão mal dormidas. Pois não é que essa coisa anda à solta por aqui e levando gente querida? Dias atrás levou o Chico Pereira que vinha, como um guerreiro incansável, lutando pela vida e parece-me que essa foi a única batalha que Chico não venceu. De todas as outras saiu vitorioso e o espólio dessas contendas estão por aí como legado indelével às nossas artes, à nossa cultura; enfim, Chico não veio a passeio na vida e deixou por aqui no melhor de si.

Mal a poeira assentara neste deserto a que se resumem nossas vidas, quando temos que aceitar a natural finitude da existência humana, fui surpreendido com outra infausta notícia.

Nesse derradeiro sábado de 2025 da graça do Senhor, chegava eu, todo pimpão, à Livraria do Luiz, chinelo de dedo, bermuda, camisa polo e como diria a canção “sem lenço e sem documento”. Queria comemorar um fim de semana sem compromissos de trabalho acumulado e outras obrigações. Estava ali para rever amigos, jogar conversa fora e depois, quem sabe, ir molhar a palavra em algum botequim das imediações.

Mal havia chegado quando alguém me vem com essa indagação: “Você conhecia o Thomas Bruno?”. O tempo do verbo me fez bambeare as pernas. “Como assim, conhecia?”. Foi o que perguntei entre a surpresa e o susto. Então, veio a triste contestação: Thomas Bruno se fora.

Estava linhas atrás percorrendo acerca da natural finitude de nossa existência, mas essa última notícia ainda não digeri dada a minha proximidade com esse nosso historiador, jornalista e cronista, atributos que o colocam no rol dos da melhor cepa. Como diríamos hoje, no jargão da moçadinha, “Thomas era meu parça”.

Desde então, não consegui assimilar o ocorrido. Imagens, situações, lembranças, me surgem a todos instantes. Abri meu último livro e numa das páginas, no conto “Pistola e garrucha”, lá está o Thomas como personagem. Toda vez que o encontrava, lá vinha ele com a pergunta: “E como vão nossos sacis?”. E por que esse questionamento? Há coisa de uns cinco anos atrás apareci com a história de que eu havia encontrado um bando de sacis, entre Guarabira e Sapé. Como se diz, o “móido” dos sacis consumiu várias edições do nosso poderoso rotativo **A União**. Bruno colocou-se como testemunha e muitas vezes fora comigo visitar as criaturinhas. Essas conversas inspiraram nosso Wilson Figueiredo a produzir uma pequena escultura: o Saci que me presenteou e está sobre o piano de minha filha.

Dentre outras atividades, Thomas era membro da seccional paraibana da União Brasileira de Escritores, entidade que presido há alguns anos. E é daí que vem o que mais me incomoda nessa história toda. Terça-feira (23), nossa entidade promoveu uma assembleia virtual para discutir alterações em seu estatuto. O membro mais ativo na ocasião, quem mais falou, quem mais deu força aos nossos projetos futuros foi esse nosso amigo. Os que se fizeram presentes ficaram incrédulos com a notícia que tive de transmitir aos nossos associados, porque além da surpresa, Thomas arrastava consigo a virtude da benquerença, era uma alma agregadora, doce, simpática.

Como já rabisquei linhas antes, Thomas estava em muitos dos meus causos. Ele, Zé Edmilson e Zé Pequeno. Imagino como esses outros dois camaradas devem estar se sentindo. O poeta Zé Edmilson e Thomas eram, como se diz, carne e unha. Viviam encangados, pois onde um estava, o outro estava também. Caminharam juntos por essas veredas coloridas da literatura.

Thomas amava a Paraíba e com mais intensidade sua Campina Grande. Pela sua cidade nutria paixão visceral que eu qualificava de “patriotismo municipal”, tal a intensidade dessa relação. São imagens como essa, como a que apareceu todo sorridente, chapéu de couro no cocoruto para uma palestra, na UBE, sobre a relação cordel/literatura que não desgrudam de mim.

Enfim, não direi que nossa terrinha ficou mais triste com a partida de Chico e Thomas, ficou, sim, melhor e mais iluminada com a passagem deles por aqui.



MEGA DA VIRADA

# Sonho de ficar bilionário leva paraibanos às lotéricas

*Apostas podem ser realizadas até as 20h de hoje; sorteio será às 22h*

Emerson da Cunha  
emerson.auniao@gmail.com

Pela primeira vez na história, a Mega Sena da Virada vai deixar o ganhador bilionário. É que o prêmio estimado deste ano vai ser de R\$ 1 bilhão. As apostas podem ser realizadas até as 20h de hoje, e o sorteio está previsto para as 22h. Diante dos prêmio histórico, tanto os jogadores de primeira viagem, quanto aqueles que já costumam fazer a fezinha ao longo do ano estão correndo até as casas lotéricas mais próximas.

O eletricista Jailson Silva é um deles. De camisa verde e boné, ele espera na fila para apostar um jogo de seis números. E como escolhê-los? “Acho que é variado. Variado, só pulando. Cada linha um número para escolher”. Durante o ano, ele joga em outras apostas federais. E como seria se ganhasse? “Ia só tirar os juro, viver de juro!”

Quem também não perde o ano sem tentar a sorte na Mega Sena da Virada é o comerciante Elenildo Ribeiro, que já tem costume de jogar semanalmente. Assim como Jailson, ele vai jogar sozinho seis números. “Vou jogar os mesmos que eu sempre jogo”. Ele espera repetir a sorte de anos anteriores. “Eu tinha acertado a sena, mas como

eu fiz dois jogos, eu acertei três em um jogo e três em outro. Bateu na trave”. E os planos se ganhar? Ele diz que limpar o nome, melhorar a condição de vida da família e ajudar as pessoas que sabe que precisam. “A pessoa que ganhar tem que ter essa visão de servir ao próximo. Porque o montante que ela vai receber, Deus vai multiplicar muito mais”, opina Ribeiro.

Ambos os jogadores escolheram a casa lotérica situada no bairro de Oitizeiro, na Av. Cruz das Armas, na capital. Segundo a gerente do local, Dilma Lima, nessa época, o fluxo de jogos au-

menta e fica maior que outros serviços, como saques e pagamentos de contas.

Entre os jogadores, há quem adote como estratégia a sorte dos outros. “Perguntam a quantidade de números e às vezes querem a nossa sorte. Dizem que não têm sorte, então às vezes querem que a gente jogue no sistema. Porque o próprio sistema também faz o jogo”, lembra a gerente.

## Histórico

O sorteio com o maior prêmio da história do concurso será realizado hoje, no Espaço da Sor-

te, em São Paulo. Os apostadores podem acompanhar a transmissão, ao vivo, pelo canal do YouTube das Loterias Caixa.

Jogar na Mega-Sena pode custar pouco — ou muito, dependendo da ousadia do apostador. A aposta simples, com seis dezenas, sai por R\$ 6. A partir daí, o preço sobe conforme a quantidade de dezenas escolhidas, aumentando também as chances de acerto. Nas apostas mais caras, com 20 números, o valor chega a R\$ 232.560, opção restrita a poucos jogadores, mas que amplia significativamente as probabilidades de ganhar.



Elenildo escolheu fazer uma aposta única de seis dezenas, com seus números de sempre

Foto: Carlos Rodrigo

## Uma chance de ganhar em mais de 50 milhões

As chances de conquistar o prêmio principal mudam conforme a quantidade de dezenas escolhidas e a modalidade da aposta. No jogo básico, com seis números, que custa R\$ 6, a possibilidade de levar o prêmio bilionário é de uma em 50.063.860, conforme dados das Loterias Caixa.

Por outro lado, ao optar pela aposta máxima, com 20 dezenas — cujo valor chega a R\$ 232.560 —, a chance de acerto aumenta significativamente, passando para uma em 1.292, segundo a própria instituição.

O economista Cássio Besarria diz que, embora as chances de ganhar sejam mínimas, é preciso manter a esperança, já que sempre há os contemplados. Ele lembra que o valor deste ano, estimado em R\$ 1 bilhão, pode ser utilizado a partir de rendimentos de títulos públicos, ações ou mesmo a poupança, que, mesmo com rendimento baixo, com o va-

lor do prêmio, garante um bom retorno.

“A recomendação é, inicialmente, resolver pendências financeiras. Nós sabemos que, no geral, as famílias brasileiras, mais de 70% possuem algum tipo de endividamento. Caso a pessoa seja um investidor experiente, fazer aplicações desse recurso. O que não deve ser feito é achar que é um recurso infinito que jamais vai acabar”, explica Besarria.

Caso a pessoa não tenha experiência com aplicações e rendimentos, vale consultar um profissional, buscar pessoas que possam lhe auxiliar. “E se se você pensar em um outro plano, que não seja apenas o pessoal, é um recurso que também dá para apoiar instituições de caridade e a comunidade como de modo geral, que também pode ser beneficiada, mesmo que com uma parcela um pouco menor”, finaliza o economista.

## Onde investir?

A bolada de R\$ 1 bilhão da Mega da Virada é daquelas que rendem sozinhas. Só com os juros, sem encostar no prêmio principal, o ganhador já garantiria uma renda mensal milionária. Aplicado na renda fixa, o valor poderia render cerca de R\$ 6,6 milhões por mês na poupança, por exemplo. Em investimentos atrelados ao CDI, o retorno seria ainda mais generoso, passando dos R\$ 10 milhões mensais em CDBs de bancos médios. Ao fim de um ano, os ganhos iriam de algo em torno de R\$ 81,7 milhões, na poupança, a mais de R\$ 135 milhões em CDBs — dinheiro suficiente para viver com folga só dos rendimentos. Conheça algumas opções de investimentos:

- **Títulos públicos:** podem variar entre prefixados, com um retorno já definido de antemão, ou pós-fixados, que vão variar de acordo com os indexadores utilizados, como a inflação: se a inflação é positiva, os rendimentos são maiores do que com quedas na inflação. São considerados rendimentos de baixo risco.

- **Poupança:** é uma das preferidas dos brasileiros pelas facilidades e por ter liquidez, ou seja, ao contrário de outros investimentos, você pode retirar o recurso a qualquer momento sem custo adicional. Mas, dependendo da inflação, pode ter até rendimentos negativos em comparação a taxa de juros real.

- **Ações:** o investimento em ações nas bolsas têm um perfil mais arriscado. Podem gerar um rendimento maior do que os títulos públicos, mas o recurso pode variar dia a dia.

## Pegada Digital

José Maria Mendes  
@zewan | Colaborador

## Um 2026 com o pé que quiser...

Parece que o jogo virou... Nadando de braçada por anos, em relação ao domínio da narrativa digital, a direita brasileira caiu numa armadilha textual em forma de propaganda.

Quando Fernanda Torres pede “Desculpas, mas eu não quero que você comece 2026 com o pé direito”, vários políticos, influenciadores e militantes de direita entraram em polvorosa: “Mas como assim?!? A Havaianas está fazendo política de forma velada?”.

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que, no começo de 2025, obteve milhares de visualizações com um vídeo repleto de inverdades sobre a taxaço do Pix, foi um dos que se posicionaram, parodiando o slogan da marca: “É... Agora nem todo mundo vai usar...”.

Críticas materializadas em posts, comentários, depoimentos e paródias nas redes sociais que levaram a outras menções positivas e negativas a essas críticas. Um movimento de ressonância cíclica que nos leva a refletir sobre este ativismo como algo estratégico, tanto do ponto de vista de ser promovido pela instância de produção (Havaianas) quanto pelo ponto de vista de ser buscado também pela própria instância de recepção (políticos, influenciadores, militantes e mesmo eu e você) em suas dinâmicas digitais.

Entrar no ciclo é quase uma inevitabilidade... Mesmo “off-line”... Ou levante a mão quem não ouviu alguma piada com a Havaianas durante a última ceia de Natal...

“Eu não odiei a Havaiana na época que levava chinelada nas pernas, não é agora que vou...”.

“Havaianas em cor única no ano de 2026: vermelha”.

Apesar de não contingenciada no espaço digital, a controvérsia gerada pelo anúncio estrelado por Fernanda Torres obteve uma fértil disseminação on-line, não apenas pela facilitação na distribuição de conteúdos como também devido à natureza urgente da tomada de posição ali.

Na dinâmica de “seguidos” e “seguidores”, o modo como se posiciona em torno de uma

“

**Nadando de braçada por anos, em relação ao domínio da narrativa digital, a direita brasileira caiu numa armadilha textual em forma de propaganda**

commodity cultural gera insumos para a identidade que aquele perfil quer gerar. Nesta lógica, posições não são, portanto, mais apenas meras opiniões, mas também os conteúdos que preenchem tais espaços midiáticos, informando ou entretendo uma “audiência” e oferecendo atributos para um posicionamento de marca (de políticos, influenciadores,

militantes e mesmo o meu e o seu).

É tão inevitável, portanto, entrar no ciclo, que até agentes escolados no bafafá digital como o próprio Nikolas se veem impelidos a contribuir com a Havaianas...

É, a palavra é essa: “contribuir”...

Todos os que mencionam, comentam e fazem a piada render estão trabalhando mais para a marca do que ao “pê” com “tê” ou ao “pê” com “ele”... Uma marca que entendeu que, para ter impacto hoje, não basta apenas fazer uma piada legal e colocar no intervalo do Fantástico. Não... Hoje é preciso catucar os sensíveis ponteiros direcionais de tantos brasileiros.

Ainda assim, mesmo sabendo que nesta controvérsia só há um vencedor — e se alguém viu como estavam as lojas da Havaianas antes do Natal sabem de quem falo —, é movimento interessante perceber que a direita não está imune ao pânico digital que ela tanto foi capaz de criar de 2018 para cá...

E eu só desejo para esse 2026 que se aproxima muito juízo para navegarmos nessas narrativas... E, independente do pé com o qual vamos entrar, que Deus nos livre das mamadeiras de pir#€@... Amém!

Foto: Arquivo pessoal



Economista dá sugestões sobre como aplicar o recurso



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Estado inicia execução de projeto

Implantação do Centro Internacional de Computação Quântica, em parceria com a China, revolucionará a Paraíba

O governador João Azevêdo participou, ontem, do lançamento do primeiro Centro Internacional de Computação Quântica do Brasil, a ser instalado na Paraíba. O evento reuniu, de forma remota, a delegação chinesa e representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). A partir de agora, todo um cronograma de execução será seguido para concretizar o projeto, que revolucionará a Paraíba em diversas áreas, como Medicina, Indústria e Agricultura, abrindo janelas de oportunidades.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual classificou o lançamento como um dia histórico para a Paraíba e o Brasil. “Esse grande evento dá início ao projeto de implantação do primeiro Centro de Computação Quântica, aqui na Paraíba. Será o primeiro computador quântico do Brasil, e a Paraíba, por sua história na área de Pesquisa e Tecnologia, abraçou esse projeto, que será revolucionário. Daqui a alguns anos, ficará ainda mais clara a importância do que fizemos hoje”, comemorou, ao agradecer a parceria com o Governo Federal, por meio do MTCL.

O secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), Claudio Furtado, explicou que o evento é o primeiro passo da implantação do Centro de Computação Quântica na Paraíba. “A partir de hoje, todo um cronograma vai ser cumprido para concretizar esse grande projeto, com diversas etapas, a exemplo da chegada



Em videoconferência, autoridades brasileiras e chinesas celebraram acordo que impulsionará a Ciência e o Turismo do estado

dos equipamentos para a instalação do computador e do treinamento de pessoal, que deve ocorrer já durante o primeiro semestre do próximo ano. É um projeto importantíssimo, que coloca a Paraíba no pioneirismo desse novo tipo de computação, que será muito importante para diversas áreas”, disse.

O secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTI, Daniel Almeida Filho, que representou a ministra Luciana Santos, destacou: “A ideia é que, daqui para frente, possamos dar novos saltos em tecnologias quânticas. Esse projeto é

a oportunidade de nos atermos em áreas estratégicas para dar sustentação às pessoas nos próximos anos — em mudanças climáticas e em soluções tecnológicas, medidas que precisam ser tomadas de maneira coletiva”.

Já o presidente da CETC (empresa de tecnologia chinesa responsável pelo projeto), Zhang Yun, externou satisfação pelo progresso do projeto. “Gostaria de agradecer, imensamente, as trocas e a cooperação com o Brasil. Estamos muito satisfeitos com os progressos atingidos. Acreditamos, firmemente, que esse Centro de

Computação Quântica não apenas injetará grande avanço na capacidade de tecnologia quântica do Brasil, mas também na pesquisa global”, completou.

O vice-presidente da CETC-IQC, Xu Hai, endossou os avanços que o projeto vem obtendo desde a concepção. “Estamos muito honrados com a expectativa depositada nesse grande projeto pela comunidade científica, motivo de honra e de responsabilidade”, comentou.

Do lançamento do projeto do Centro Internacional de Computação Quântica do Brasil participaram,

ainda, Osório Coelho, diretor do Departamento de Programas de Inovação (Depin) do MTCL; além dos seguintes auxiliares da Gestão estadual: Deusdete Queiroga, secretário da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos; Gilmar Martins, secretário do Planejamento, Orçamento e Gestão; Rubens Freire, secretário-executivo da Secties; Marialvo Laureano, secretário da Fazenda; Letácio Guedes, secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado; Francisco Brasileiro, diretor-geral da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba; Nonato Bandeira, secretário

da Comunicação Institucional; e Amílcar Queiroz, professor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

O projeto

O primeiro Centro Internacional de Computação Quântica do Brasil está recebendo investimentos da ordem de R\$ 80 milhões, numa grande parceria entre o Governo da Paraíba e o Governo Federal, por meio do MCTI. O projeto prevê transferência de tecnologia e formação de mão de obra.

O Centro de Computação Quântica paraibano contará, ainda, com infraestrutura para visitação, o que deve estimular ainda mais o turismo na Paraíba, com a consequente geração de mais emprego e renda. Outra aplicação para o computador quântico é o processamento de dados do Radiotelescópio Bingo, que está sendo instalado no município de Aguiar, Alto Sertão.



A ideia é que, daqui para frente, possamos dar novos saltos em tecnologias quânticas

Daniel Almeida Filho

TERCEIRO DECÊNDIO

FPM repassa R\$ 189,4 milhões a Prefeituras paraibanas hoje

Prefeituras da Paraíba recebem, hoje, R\$ 189,4 milhões referentes ao terceiro decêndio de dezembro do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Desse montante, já foram excluídas as retenções de 20% do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e de 1% do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep).

A capital do estado, João Pessoa, receberá cerca de R\$ 24,9 milhões — a maior

fatia do repasse —, enquanto os demais Municípios serão contemplados com valores que variam de R\$ 492,2 mil a R\$ 5,6 milhões.

Cenário nacional

Em todo o Brasil, o terceiro decêndio de dezembro destinará R\$ 5,8 bilhões, em valores líquidos, aos Municípios. De acordo com os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse registrou um crescimento de 2,21% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com 2023, o aumento foi mais acentuado, atingindo 28,18%. Já no acumulado do mês, foi observado um crescimento nominal de 12,42%, em relação ao ano passado.

A base de cálculo do FPM registrou uma expansão de R\$ 705,3 milhões no terceiro decêndio de dezembro, elevando-se de R\$ 31,9 bilhões, em 2024, para R\$ 32,6 bilhões, no presente exercício. Esse crescimento foi impulsionado, primordialmente, pela receita do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF),

que saltou de R\$ 28,2 bilhões para R\$ 29,8 bilhões.

Adicionalmente, a arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) contribuiu para o resultado positivo, ao subir de R\$ 1,7 bilhão para R\$ 1,9 bilhão. Por outro lado, observava-se que a arrecadação do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), em 2024, atingiu o montante de R\$ 909 milhões. Todavia, em virtude do elevado volume de restituições processadas, o saldo final apresentou um déficit de R\$ 249 milhões. Esse desempenho negativo da arrecadação líquida foi um fator determinante para o impedimento de um resultado mais robusto.

Perspectivas

Em 2026, a trajetória dos repasses do FPM dependerá do desempenho da economia e da estabilidade da arrecadação federal, conforme projeção divulgada pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM). A entidade avalia que o cenário exige cautela redobra-

da, em razão do calendário eleitoral. Restrições fiscais e legais, típicas do período, tendem a limitar incentivos e transferências discricionárias, o que pode resultar em uma postura mais conservadora da União.

“Diante desse contexto, a CNM recomenda que os Municípios adotem um planejamento fiscal rigoroso, com projeções prudentes. Uma estratégia para garantir o equilíbrio do fluxo de caixa é constituir um fundo de re-

serva ainda no primeiro semestre, evitando dificuldades financeiras na segunda metade do ano, quando as restrições eleitorais passam a vigorar de forma mais efetiva”, recomendou a confederação, em nota oficial.

Saiba Mais

Confira os valores do terceiro decêndio de dezembro do FPM:

Coefficiente original	Número de municípios	Valor líquido por município
0,6	134	R\$ 492.278,62
0,8	14	R\$ 656.371,50
0,8	6	R\$ 621.909,11
1,0	15	R\$ 820.464,37
1,0	2	R\$ 785.569,40
1,2	24	R\$ 984.557,24
1,2	2	R\$ 949.229,69
1,4	7	R\$ 1.148.650,12
1,4	1	R\$ 1.112.889,98
1,6	6	R\$ 1.312.742,99
2,0	2	R\$ 1.640.928,74
2,2	2	R\$ 1.805.021,61
2,4	3	R\$ 1.969.114,49
3,0	1	R\$ 2.422.172,32
3,2	1	R\$ 2.625.485,98
4,0	2	R\$ 5.652.890,75
Capital	1	R\$ 24.990.718,11
Valor por estado	223	R\$ 189.465.229,40

Receita do IRRF e arrecadação do IPI contribuíram para expansão da base de cálculo do fundo em dezembro



DESCONTOS IRREGULARES

Governo paga R\$ 2,8 bi a segurados

Total ressarcido atende 4.137.951 solicitações de contestação apresentadas por aposentados e pensionistas

Da Redação  
com Agência Brasil

O Governo Federal ressarciu R\$ 2.820.799.182,93 às vítimas de descontos irregulares de mensalidades cobradas por associações, sindicatos, entidades de classe e organizações em benefícios previdenciários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O valor, divulgado nesta semana, toma como base os dados registrados até 26 de dezembro. O total ressarcido atende 4.137.951 solicitações de contestação apresentadas por aposentados e pensionistas. De acordo com o balanço do INSS, ao todo, foram abertos 6.362.898 pedidos de contestação de descontos indevidos. Desse total, 6.231.376 são contestações de beneficiários que não reconheceram os descontos feitos pelas entida-



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Deduções das mensalidades associativas diretamente nos benefícios estão suspensas desde 23 de abril, quando foi deflagrada a Operação Sem Desconto

■ **Pedido para devolução de valores pode ser feito pelo aplicativo ou site Meu INSS, pela Central 135 e pelos Correios**

des associativas. Apenas em 131.522 pedidos abertos, houve reconhecimento da autorização para os respectivos descontos de mensalidades. Ao todo, 44 entidades foram convocadas pelo Governo Federal a prestar informações sobre os descontos em benefícios do INSS. Do total de pedidos de apuração, as entidades responderam com

documentação a 1.592.421 pedidos. Quem ainda não refutou os descontos poderá fazê-lo de três formas:

- Aplicativo ou *site* Meu INSS: clicando em serviço Consultar Descontos de Entidades Associativas;
- Central 135: ligação telefônica gratuita, de segunda a sábado, das 7h às 22h; e

- Correios: mais de 5 mil agências oferecem atendimento assistido e gratuito. Ao clicar em Não autorizei o desconto, o beneficiário registra a contestação, e a entidade tem até 15 dias úteis para responder. Caso não apresente uma resposta, o sistema abre automaticamente a opção para os aposentados e pensionistas fazerem a

adesão ao acordo de ressarcimento.

**Relembre o caso**

Os descontos das mensalidades associativas diretamente nos benefícios previdenciários estão suspensos desde 23 de abril, quando a Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagram a Operação Sem Desconto,

que tornou pública a existência de um esquema que lesou milhões de beneficiários do INSS de todo o Brasil. As fraudes e os criminosos envolvidos também estão sob investigação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), no Congresso Nacional, no momento, em recesso parlamentar.

RESULTADOS FISCAIS

Contas públicas registram déficit de R\$ 14,4 bilhões

Pedro Peduzzi  
Agência Brasil

As contas públicas fecharam novembro de 2025 com um déficit primário de R\$ 14,4 bilhões. No mesmo mês de 2024, o déficit ficou em R\$ 6,6 bilhões. Os dados constam nos resultados fiscais divulgados ontem, em Brasília, pelo Banco Central (BC). Segundo o documento, o déficit do Governo Central somou R\$ 16,9 bilhões. As empresas estatais apresentaram déficit de R\$ 2,9 bilhões, enquanto os governos regionais registraram superávit de R\$ 5,3 bilhões. No acumulado de 12 meses até novembro, o déficit primário do setor público consolidado chegou a R\$ 45,5 bilhões, resultado que corresponde a 0,36% do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todas as riquezas produzidas no Brasil). Tendo como referência o acumulado de 12 meses até outubro, o déficit ficou em R\$ 37,7 bilhões, valor que corresponde a 0,30% do PIB. De acordo com os resultados fiscais apresentados pelo Banco Central, os juros nominais do setor público consolidado totalizaram, em novembro, R\$ 87,2 bilhões. Em no-

vembro de 2024, os juros nominais do setor público estavam em R\$ 92,5 bilhões. No acumulado em 12 meses até novembro, os juros nominais totalizam R\$ 981,9 bilhões, resultado que corresponde a 7,77% do PIB. No mesmo período de 2024, os juros nominais somaram R\$ 918,2 bilhões (7,83% do PIB).

**Metodologias diferentes**

Na última segunda-feira (29), o Tesouro Nacional informou que o déficit primário do Governo Central ficou em R\$ 20,2 bilhões em novembro. As diferenças entre os números das duas instituições devem-se ao fato de elas utilizarem metodologias e escopos diferentes para o cálculo das contas públicas. Conforme os números divulgados ontem, pelo BC, o resultado nominal do setor público consolidado em novembro (incluindo o resultado primário e os juros nominais apropriados) também foi deficitário: R\$ 101,6 bilhões. “No acumulado em 12 meses, o déficit nominal alcançou R\$ 1.027,4 bilhão (8,13% do PIB), ante o déficit nominal de R\$ 1.024,9 bilhão (8,15% do PIB) em outubro de 2025”, informou a autoridade monetária.

CASO BANCO MASTER

Moraes é alvo de novos pedidos de investigação

Luciana Dyniewicz  
Agência Estado

Após o procurador-geral da República, Paulo Gonet, arquivar um pedido de investigação sobre a suposta atuação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para favorecer os interesses do Banco Master, novas solicitações para apurar a conduta do ministro foram feitas por políticos. Moraes nega irregularidades no caso. Também na Procuradoria-Geral da República (PGR), o vereador de Curitiba Guilherme Kilter (Novo) protocolou pedido para que a atuação de Moraes seja investigada. No Conselho Nacional de Justiça (CNJ), foi feita uma solicitação semelhante pelo vice-líder da oposição na Câmara, o deputado federal Ubiratan Sanderson (PL-RS).

As solicitações foram protocoladas após revelação feita pela imprensa de que Moraes conversou sobre o caso Master com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. O escritório de advocacia da esposa de Moraes, Viviane Barci, tinha um contrato de R\$ 129 milhões com o banco. Em apenas um dia, Moraes teria ligado seis vezes para Galípolo no intuito de tratar do tema. Na visão de Gonet, no entanto, não há provas concretas para apurar as suspeitas de que Moraes teria pressionado Galípolo sobre a fiscalização no banco. Moraes negou a acusação e disse que tratou com o presidente do BC apenas sobre a aplicação de sanções financeiras pelos Estados Unidos. Essa foi a primeira manifestação do procurador-geral da República sobre o caso.

Gonet foi indicado ao comando da Procuradoria-Geral da República com o apoio de Moraes e mantém boa relação com o ministro, que foi relator do processo por tentativa de golpe de Estado, e com o STF. Ainda assim, o vereador Guilherme Kilter afirma, em seu pedido à PGR, que as seis ligações de Moraes para Galípolo detalham a “intensidade da pressão exercida pelo ministro sobre a autoridade monetária”. Em suas palavras: “O ministro, valendo-se de sua alta posição e prestígio, teria patrocinado interesse privado perante a administração pública, configurando, em tese, a advocacia administrativa”. Previsto no Código Penal, o crime de advocacia administrativa consiste em patrocinar o interesse privado valendo-se da qualidade de funcionário público.

Kilter diz ainda que há um conflito de interesse “evidente” entre o ministro do STF e o banco Master, devido ao contrato do escritório de advocacia da esposa de Moraes com o banco. “O noticiado [Alexandre de Moraes] teria agido para a defesa de um interesse institucional de um banco que possuía um contrato multimilionário com sua esposa, de sorte que a imparcialidade e os interesses da administração envolvidos nas decisões do Banco Central seriam indevidamente influenciados pelo interesse privado defendido, causando choque que prejudica a imparcialidade”, afirma o vereador, em documento. O deputado Sanderson, por sua vez, solicitou a instauração de procedimento apuratório “no âmbito da Corregedoria Nacional de Justiça, a requisição de informações, documentos, registros de comunicações, agendas, mensagens e atas eventualmente relacionadas aos fatos narrados, bem como a oitiva de pessoas que possam contribuir para o esclarecimento dos fatos”. Sanderson reconhece que não há provas de interferência de Moraes na Polícia Federal, órgão que investiga o caso Master, mas destaca que informações veiculadas pela imprensa indicam que isso pode ter ocorrido. Daí a necessidade de “apuração cautelosa e independente”.



Foto: Fabio Rodrigues-Fozzobom/Agência Brasil

Ministro do STF nega ter pressionado Gabriel Galípolo sobre a fiscalização no banco



MENOR DESDE 2012

# Taxa de desemprego chega a 5,2%

*IBGE registrou também um novo recorde no número de pessoas ocupadas no país: 103,2 milhões*

Agência Brasil

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em novembro ficou em 5,2%, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Trata-se da menor taxa de desocupação desde 2012, medida pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

Segundo o IBGE, de setembro a novembro, 5,6 milhões de pessoas estavam desempregadas, o menor número de desocupados já registrado pela pesquisa.

Ao longo da série histórica, o maior contingente de deso-



Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

*O nível de ocupação mede-se aferindo a proporção de pessoas com 14 anos ou mais de idade que estão trabalhando*

cupados ocorreu no trimestre encerrado em março de 2021, auge da pandemia de Covid-19, quando esse o indicador registrou 14,9 milhões de pessoas sem emprego formal.

## Ocupação

A menor desocupação da série histórica foi também, de acordo com o IBGE, acompanhada por um novo recorde no número de pessoas ocupadas no país: 103,2 milhões.

O nível de ocupação, isto é, a proporção de pessoas com 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando, chegou ao maior percentual da série histórica da Pnad Contínua: 59,0%.

## ACORDO COLETIVO

# Petroleiros do Norte Fluminense suspendem greve após 16 dias

Alana Gandra  
Agência Brasil

Em assembleia realizada, ontem, os petroleiros do Norte Fluminense decidiram suspender a greve que já durava 16 dias e aceitar a recente contraproposta da Petrobras referente ao Acordo Coletivo de Trabalho. A categoria seguiu o indicativo de fim da greve apresentado pelo Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense (Sindipetro-NF), maior entidade representativa da categoria no país, filiada à Federação Única dos Petroleiros (FUP).

Foi aprovada também durante a reunião a manutenção do estado de assembleia permanente e do estado de greve, visando assegurar o cumprimento pela Petrobras das cartas-compromisso encaminhadas ao sindicato. Os petroleiros aprovaram ainda o descontento assistencial ao sindicato, correspondente a 1% do salário líquido, a ser aplicado em três parcelas.

Na avaliação do coordenador-geral do Sindipetro-NF e diretor da FUP, Sérgio Borges, a aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho e a suspensão da greve, com manutenção do estado de greve e da assembleia permanente, “é o melhor caminho neste

momento”. “Apresentamos o indicativo, votamos e a decisão da assembleia é soberana”, disse.

Segundo Borges, a contraproposta da Petrobras representou avanços importantes. “Essa greve mostrou, mais uma vez, que a luta organizada traz resultados concretos. A mobilização iniciada no dia 15 garantiu avanços importantes no acordo e compromissos fundamentais da empresa com demandas históricas do Norte Fluminense”.

Entre as principais conquistas, destaque para avanços na cláusula da folga suprimida e a garantia de que não haverá punições, transferências ou mudanças de regime para os grevistas.

Para o coordenador-geral da FUP, Deyvid Bacelar, a maior conquista da greve “foi quebrar a blindagem que havia na gestão da presidente Magda [Chambriard, da Petrobras], diante do governo do presidente Lula”. “A força da greve da categoria petroleira demonstrou a capacidade de mobilização e de negociação da FUP, que garantiu avanços significativos para os três eixos de nossa campanha reivindicatória, para o fim dos PEDs assassinos, para o Acordo Coletivo de Trabalho e para a pauta pelo Brasil Soberano”.

PEDs são Planos de Equacionamento de Déficit referentes aos planos de previdência complementar da Fundação Petrobras (Petros), fundo de pensão da estatal.

## Petrobras

Até o momento, 12 sindicatos já aprovaram a proposta da Petrobras, encerrando o movimento grevista na grande maioria das bases, informou a empresa, por meio de nota. No decorrer do dia de hoje, outras bases sindicais devem deliberar sobre o tema.

Em relação aos sindicatos que ainda não aprovaram o acordo, a Petrobras entrou com ação judicial (dissídio coletivo de greve) no Tribunal Superior do Trabalho (TST) para que o órgão possa mediar a situação. Em decisão liminar, o TST determinou que 80% dos trabalhadores de cada unidade da Petrobras permaneçam em atividade e proibiu a obstrução de acesso a áreas operacionais, portos e aeroportos.

De acordo com a Petrobras, as paralisações não trouxeram impacto à produção, e o abastecimento ao mercado continua garantido, sem alterações. As equipes de contingência foram mobilizadas onde foi necessário, garantiu a companhia.

## VIOLÊNCIA

# Operação prende 233 agressores de mulheres no estado de São Paulo

Camila Boehm  
Agência Brasil

A Operação Ano Novo, Vida Nova, realizada pela Polícia Civil de São Paulo contra agressores de mulheres, prendeu 233 pessoas em todo o estado, desde a noite de segunda-feira (29) até a manhã de ontem.

Ao longo do dia, os agentes continuam cumprindo mandados expedidos pela Justiça. Os alvos são envolvidos em crimes de violência doméstica e familiar contra mulheres.

“Estamos com 233 pessoas presas, mas esse número vai subir. Tem gente ainda mandando informações, e viaturas chegando de todo o estado”, disse o secretário da Segurança Pública do estado, Osvaldo Nico Gonçalves, em coletiva de imprensa, na manhã de ontem.

De acordo com o secretário, a operação envolve quase 1,5 mil policiais e 450 viaturas. “Nós não vamos dar trégua. A defesa da mulher é prioridade da minha gestão”, acrescentou Gonçalves.

A ação é coordenada com a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo e a Secretaria de Políticas para a Mulher. “Um homem preso significa uma mulher salva, uma família salva”, disse a secretária de Políticas para a Mulher, Adriana Liporoni.

Até outubro, a Polícia Civil havia prendido 11 mil agressores de mulheres. “Com essas operações de novembro e dezembro, vai chegar nos 13 mil”, informou Adriana.

“Essa operação tem grande valia e resultado porque, quando nós tiramos de circulação um possível autor de um crime mais grave”, disse a delegada Cristiane Braga, coordenadora das Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs), que estão atuando diretamente na operação.

Além das DDMs, a operação envolve todos os departamentos de Polícia Judiciária do Interior e todas as seccionais do Departamento de Polícia Judiciária da capital.

“É importante que as vítimas confiem na polícia, na Secretaria de Segurança e no Judiciário, e denunciem os casos. Assim nós poderemos tomar atitudes mais contundentes e enfrentar de uma forma eficaz a violência contra a mulher”, acrescentou Cristiane.

## Aumento de casos

A operação ocorre em um contexto de aumento dos casos de feminicídios na capital. Em 2025, a cidade registrou o maior núme-

ro para um ano desde que a série histórica foi iniciada, em abril de 2015.

No fim de novembro, houve grande repercussão do atropelamento de Tainara Souza Santos, que foi arrastada, presa no veículo, por cerca de 1 km na Marginal Tietê. Na ocasião, a vítima teve as pernas severamente mutiladas.

Ela chegou a ser socorrida, passou por cirurgias, mas morreu na noite de 24 de dezembro, aos 31 anos, deixando dois filhos.

O autor da agressão, Douglas Alves da Silva, foi preso no dia seguinte ao crime, após investigações da Polícia Civil.

O delegado Fernando Barbosa Bossa, responsável pela investigação que levou à prisão do autor do atropelamento, classificou a ocorrência como tentativa de feminicídio, sem possibilidade de defesa da vítima e com requintes de crueldade.

“A motivação dele foi simplesmente porque ele não aceitava um término, aquela sensação de posse, em um total desprezo à condição de gênero e de mulher, autêntica tentativa de feminicídio”, disse o delegado, na ocasião em que foi anunciada a prisão de Douglas, que teve um relacionamento breve com a vítima, segundo as investigações da polícia.

## TESOURO NACIONAL

# Estoque da dívida pública federal chega a R\$ 8,48 tri em novembro

Pedro Peduzzi  
Agência Brasil

O estoque da dívida pública federal aumentou 2,75% em outubro e novembro, passando de R\$ 8,25 trilhões para R\$ 8,48 trilhões. Os valores constam do relatório mensal da dívida, divulgado, ontem, pelo Tesouro Nacional.

Com informações sobre emissões, resgates, estoque,

composição, Tesouro Direto da Dívida Pública Federal, o relatório apresenta detalhes das dívidas interna e externa de responsabilidade do Tesouro Nacional.

Segundo o documento, o estoque da dívida imobiliária interna subiu 2,73%, passando de R\$ 795 trilhões para R\$ 8,16 trilhões. O resultado deve-se à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 74,5 bilhões, e a

emissões líquidas, no valor de R\$ 142,44 bilhões.

O estoque da dívida externa apresentou alta de 3,24% em outubro e novembro. Com isso, em novembro, o estoque totalizou R\$ 314,95 bilhões (US\$ 59 bilhões). Desse total, R\$ 264,81 bilhões (US\$ 49,65 bilhões) são relativos à dívida mobiliária; e R\$ 50,13 bilhões (US\$ 9,40 bilhões), relativos à dívida contratual.



Foto: Divulgação/PCSP

*Operação ocorre em um contexto de aumento dos casos de feminicídios em SP*



NA UCRÂNIA

# Zelensky quer tropas estadunidenses

*Presidente dos EUA, que media as negociações, mostrou-se cauteloso quanto às garantias de segurança específicas*

Da Redação  
com agências

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmou, ontem, que seu governo tratou com os Estados Unidos sobre a possibilidade de destacar tropas americanas em solo ucraniano como parte de um futuro acordo de garantias de segurança. A declaração foi feita em um grupo de mídia no WhatsApp, conforme relatado por Zelensky. O mandatário também mencionou, sem fornecer detalhes, o que classificou como um ataque falso à residência do presidente russo, Vladimir Putin.

Durante a conversa, Zelensky reiterou o compromisso de Kiev em prosseguir com os diálogos para encerrar o conflito iniciado pela invasão russa em larga escala, em 2022. Afirmou ainda estar disposto a encontrar-se com Putin “em qualquer formato”, apontando para uma profunda desconfiança mútua, conforme destacado na segunda-feira (29).

As declarações do líder ucraniano seguem-se a comentários do presidente americano, Donald Trump, feitos no domingo. Trump disse então que ambos os lados estariam “talvez muito próximos” de um acordo para pôr fim à guerra, embora questões territoriais “espinhosas” permanecessem. O presidente dos EUA mostrou-se mais cauteloso quanto às garantias de segurança específicas, mas estimou que as partes estariam

■  
A Casa Branca não se manifestou sobre a hipótese de envio de tropas dos EUA para a Ucrânia

95% perto de um entendimento. Ele também expressou a expectativa de que os países europeus “assumissem uma grande parte” desse esforço, com o apoio americano.

Por outro lado, a Rússia informou na terça-feira que sua posição nas negociações se tornaria mais dura. A mudança de postura ocorreu após Moscou acusar Kiev de atacar uma das residências presidenciais de Putin — alegação que o governo ucraniano negou, qualificando-a como infundada e com o objetivo de prejudicar as complexas tratativas de paz.

Sobre o ponto central das garantias, Zelensky foi enfático na conversa: “É claro que estamos discutindo isso com o presidente Trump e com representantes da coalizão [ocidental]. Nós queremos isso. Gostaríamos que fosse assim. Essa seria uma posição forte”. A Casa Branca não se manifestou sobre a hipótese de envio de tropas dos EUA para a Ucrânia no contexto de um eventual acordo com a Rússia.

## Rússia vai endurecer negociações após ataque

Da Redação  
com agências

O Kremlin anunciou, ontem, que vai endurecer sua posição nas negociações de paz com a Ucrânia, após acusar Kiev de atacar uma residência do presidente Vladimir Putin. O porta-voz presidencial, Dmitry Peskov, afirmou em coletiva de imprensa que “as consequências são endurecer a posição da Federação russa”, embora tenha esclarecido que Moscou não abandonará a mesa de diálogo.

Peskov informou que todos os *drones* ucranianos foram destruídos pelas defesas antiaéreas antes de atingirem o alvo, remetendo detalhes técnicos ao Ministério da Defesa russo. As declarações seguem as acusações feitas na segunda-feira (29) pelo chanceler Ser-

■  
O porta-voz presidencial informou que todos os *drones* ucranianos foram destruídos pelas defesas antiaéreas



Foto: Divulgação/Kremlin

Vladimir Putin garante que Moscou não abandonará a mesa de diálogo apesar de ataque

guei Lavrov, que afirmou que as forças ucranianas lançaram mais de noventa *drones* contra a referida residência presidencial, na região de Novgorod, entre o domingo e a segunda-feira, todos interceptados.

Do lado ucraniano, o mi-

nistro das Relações Exteriores, Andrii Sybiga, negou categoricamente a ocorrência do ataque. Em publicação nas redes sociais, Sybiga lamentou que “quase um dia se passou e a Rússia ainda não apresentou nenhuma prova plausível” para sus-

tentar as acusações, reafirmando que “não aconteceu qualquer ataque desse tipo”. Lavrov, por sua vez, reconheceu que o incidente — mesmo não confirmado por Kiev — poderá levar a ajustes na postura russa durante as tratativas diplomáticas.

## SEM PRECEDENTES

# Sudão passa por crise de desnutrição infantil

Da Redação  
com agências

Um estudo recente do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) revelou níveis alarmantes de desnutrição entre crianças no estado de Darfur do Norte, no Sudão. De acordo com a avaliação, que examinou 500 menores de cinco anos na localidade de Um Baru de 19 a 23 de dezembro, 53% das crianças sofrem de desnutrição aguda. Deste total, 18% apresentam desnutrição aguda grave — uma condição potencialmente fatal se não tratada em semanas — e 35% sofrem da forma moderada da doença.

A taxa de 53% ultrapassa em mais de três vezes o limiar de emergência de 15% estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), configurando uma das maiores prevalências de desnutrição aguda já registradas em pesquisas desse tipo em todo o mundo. A diretora-executiva da Unicef, Catherine Russell, afirmou que “quando a desnutrição aguda grave atinge este nível, o tempo é o fator mais crítico”, alertando que as crianças em Um Baru “estão a lutar pelas suas vidas e precisam de ajuda imediata”.



Foto: Mohammed Jamal/Unicef

Em novembro, quase 85 mil crianças foram internadas com desnutrição grave

A crise é agravada pelo deslocamento populacional e pela insegurança. Muitos dos residentes da área são famílias que fugiram dos combates em Al Fashir no fim de outubro. A contínua violência na região tem restringido o acesso humanitário, atrasando a assistência vital. Além disso, uma parcela significativa das crianças não foi imunizada contra doenças como o sarampo, aumentando sua vulnerabilidade.

A Unicef fez um apelo urgente a todas as partes em conflito para que garantam acesso humanitário imediato, seguro e sem obstáculos, permitindo a entrega de alimentos terapêuticos, água potável, cuidados médicos e serviços de proteção. A agência também pediu à comunidade internacional e aos Estados com influência sobre as partes que intensifiquem a pressão diplomática para assegurar uma trégua humanitária efetiva.

Em novembro, quase 85 mil crianças com desnutrição grave já haviam sido internadas para tratamento apenas em Darfur do Norte, região considerada o epicentro da crise. A Unicef informou já ter posicionado suprimentos essenciais, como alimentos terapêuticos prontos para uso, mas ressalta que a distribuição precisa ser acompanhada por serviços robustos de saúde e nutrição para reverter o cenário crítico.

## GENOCÍDIO EM GAZA

# Espanha veta operações relacionadas a Israel

Da Redação  
com agências

O governo espanhol bloqueou mais de 200 operações de importação relacionadas a Israel desde a entrada em vigor de um decreto que estabelece embargo total de armas e outras medidas urgentes contra o que classifica como genocídio em Gaza. A informação foi confirmada, ontem, pelo ministro para a Transformação Digital, Óscar López. Apenas uma operação, envolvendo a empresa Airbus, foi autorizada por ser considerada “vital e estratégica” para manter projetos industriais que dependem de tecnologia israelita.

A legislação, aprovada pelo governo no fim de setembro e ratificada pelo parlamento espanhol em 8 de outubro, impõe a proibição total de exportações e importações de material de defesa e produtos de “duplo uso” com origem ou destino a Israel. No entanto, o texto prevê a possibilidade de autorizações excepcionais por decisão do Conselho de Ministros, fundamentadas em questões de segurança nacional

ou política externa.

Conforme explicou a ministra da Defesa, Margarita Robles, a operação aprovada na semana passada tem “fins industriais” e permite que a Airbus, que possui unidades na Espanha, continue a importar componentes necessários para a fabricação de determinados modelos de aeronaves. A exceção gerou contestação interna do partido Somar, integrante da coligação governamental liderada pelos socialistas. Fontes do partido citadas pela imprensa local manifestaram oposição à medida aprovada no último Conselho de Ministros.

Em suas declarações, Óscar López, que também dirige a estrutura madri-lena do Partido Socialista, minimizou as divergências, descrevendo-as como pontuais, e reafirmou a estabilidade da coligação no governo espanhol, que classificou como “um dos mais estáveis da Europa”. O decreto aprovado em outubro visa, segundo o parlamento, adotar “medidas urgentes contra o genocídio em Gaza e de apoio à população palestina”.







**EDIVALDETE SILVA VIANA**  
**Pregoeiro Oficial**